



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ANUAL PROJETO RADAR 2023

Unidade de Missão
Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”
(UMLCTI 2023)

SANTA CASA
Misericórdia de Lisboa

Índice

1.	Sumário executivo.....	5
2.	Quadro de bordo.....	7
3.	Caracterização das pessoas integradas na Plataforma RADAR.....	8
	a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária.....	8
	b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia.....	10
	c) Necessidades identificadas.....	11
	d) Índice de Vulnerabilidade de Pessoas Idosos (IVI).....	12
4.	Contactos telefónicos realizados.....	13
	e) UMLCTI.....	13
	f) Linha Informativo RADAR.....	14
5.	Abertura de atividades para os parceiros.....	16
6.	<i>Focal points</i> /utilizadores da plataforma RADAR.....	20
7.	Novas entrevistas.....	21
8.	Radares Comunitários.....	22
9.	Parceria colaborativa/ação conjunta: reuniões de preparação com os parceiros.....	24
	9.1. Câmara Municipal de Lisboa.....	24
	a) Regimento de Sapadores de Bombeiros/NISAC.....	25
	9.2. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.....	25
	a) Equipas de Apoio a Idosos (EAI).....	25
	b) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	25
	c) Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP).....	26
	d) Direção de Comunicação e Marcas (DICM).....	26
	e) Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI).....	26
	f) Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE).....	27
	g) Acompanhamento da atividade dos mediadores de proximidade.....	28
	h) Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV).....	29
	9.3. Polícia de Segurança Pública - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade.....	29
	9.4. Juntas de Freguesia.....	30
	9.5. Administração Regional de Saúde.....	30
	9.6. Instituto da Segurança Social.....	30
	9.7. GEBALIS.....	31
	9.8. Rede Social.....	31

a)	Comissões Sociais de Freguesia e/ou Grupos de Trabalho do Envelhecimento.....	31
9.9.	Grupos Comunitários	32
9.10.	Outros.....	32
a)	Associação Nacional de Farmácias.....	33
b)	Programa Sempre Acompanhados.....	33
9.11.	Parceiros – chave.....	34
9.12.	Conselho Consultivo	34
9.13.	Comissão de Acompanhamento	35
10.	Atividades formativas.....	36
10.1.	Ações de formação “Plataforma RADAR”	36
10.2.	Ações de formação de curta duração	37
11.	Comunicação/disseminação.....	38
11.1.	1ªs Jornadas do Projeto RADAR	38
11.2.	Atualização do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”	39
11.3.	Newsletter do Projeto RADAR.....	40
11.4.	Boletim Informativo do Projeto RADAR	41
11.5.	Outros meios de divulgação	44
12.	Atividades no exterior	45
12.1.	Ações de rua	45
a)	Ações em mancha	46
b)	Contactos presenciais.....	47
c)	Visitas a Radares Comunitários	47
12.2.	Ações promocionais/sensibilização.....	48
a)	Tertúlias Café RADAR	48
b)	Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”	49
c)	Unidade Móvel	50
d)	Momentos do Cuidador	51
e)	Tertúlias da Longevidade	54
f)	Outras ações promocionais e de sensibilização.....	57
12.3.	Participação em eventos	59
13.	Acordos de parceria/colaboração	63

Índice de figuras

Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género	8
Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária	9
Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia.....	10
Figura 4 – Distribuição do IVI por freguesia	12

Índice de gráficos

Gráfico 1 – Tipos de necessidades identificadas.....	11
Gráfico 2 - Chamadas atendidas pelo serviço de <i>contact center</i> por trimestre.....	14
Gráfico 3 - Abertura de atividade, por tipo de necessidade	17
Gráfico 4 - Distribuição de focal points/utilizadores da plataforma RADAR, por entidade.....	20
Gráfico 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar	22
Gráfico 6 - Avaliação da plataforma RADAR	28

Índice de quadros

Quadro 1 - Contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre	13
Quadro 2 - Atividades novas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	16
Quadro 3 - Entrevistas realizadas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre	21
Quadro 4 - Saídas da Plataforma RADAR por motivo e por trimestre	21
Quadro 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar e por trimestre	23
Quadro 6 - Reuniões realizadas por entidade e por trimestre	24
Quadro 7 - Ações de formação “Plataforma RADAR” por entidade e por trimestre	36
Quadro 8 - Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre	37
Quadro 9 - Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre	45

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - 1 ^{as} Jornadas Projeto RADAR	39
Ilustração 2 - Página projeto RADAR no site Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”.....	40
Ilustração 3 - Newsletter Projeto RADAR (agosto 2023).....	41
Ilustração 4 - Boletim Informativo (Olivais, outubro 2023)	43
Ilustração 5 - Divulgação: programa SIC “Alô Portugal” (janeiro 2023).....	44
Ilustração 6 - Ação em mancha (S Domingos de Benfica).....	46
Ilustração 7 - Contactos presenciais em ação de rua (Estrela, agosto 2023).....	47
Ilustração 8 - Visita a Radar Comunitário em ação de rua (Campo Ourique, março 2023).....	48
Ilustração 9 - Tertúlia Café RADAR (Universidade da Terceira Idade do Lumiar, março 2023)	49
Ilustração 10 - Iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (Parque Nações, fevereiro 2023)	50
Ilustração 11 - Ação com Unidade Móvel (março 2023).....	51
Ilustração 12 - Evento “Momentos do Cuidador” no Beato (2023).....	52
Ilustração 13 - Evento “Momentos do Cuidador” na Feira do Livro 1 (maio 2023).....	53
Ilustração 14 - Evento “Momentos do Cuidador” na Feira do Livro 2 (maio 2023).....	53
Ilustração 15 - Evento “Momentos do Cuidador” no CI Ferreira Borges (setembro 2023)	54
Ilustração 16 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Avenidas, março 2023)	55
Ilustração 17 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Lumiar, maio 2023).....	56
Ilustração 18 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Santa Clara, maio 2023).....	56
Ilustração 19 - Outras ações promocionais (visita à Associação Coração Amarelo, maio 2023)	57

Ilustração 20 - Outras ações promocionais (almoço comunitário, Penha de França, abril 2023)	58
Ilustração 21 - Outras ações promocionais (Demonstração Proteção Civil, Beato, maio 2023)	58
Ilustração 22 - Evento “Marcha Santa Casa” (junho 2023)	59
Ilustração 23 - Evento “Jornada Mundial da Juventude” (agosto 2023)	60
Ilustração 24 - Evento “Superquarteirão” (outubro 2023)	61
Ilustração 25 - Evento “ESG Week” (maio 2023)	62

1. Sumário executivo

O presente relatório visa dar a conhecer as atividades desenvolvidas pelo Projeto RADAR, entre 01 de janeiro e 31 de dezembro de 2023.

No final do ano, encontravam-se **37.316 pessoas com processo ativo** registadas na Plataforma do Projeto RADAR.

Foram realizadas **4.940 novas entrevistas para integração de pessoas na Plataforma do Projeto RADAR**, sendo a esmagadora maioria realizadas pela SCML (94%; 4.634). Registaram-se um total de **909 saídas**.

Foram realizados **11.654 contactos telefónicos** com sucesso a pessoas integradas na plataforma RADAR. Foram ainda realizados **307 contactos telefónicos de avaliação da qualidade** (2,6%).

Através da Linha Informativo RADAR foram recebidas 1877 chamadas.

Das **1281 novas atividades abertas entre parceiros no ano, 63,5%** (813), dirigiram-se à Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML) - em particular as Equipas de Apoio a Idosos -, e **36,5%** (468) aos parceiros.

No final do ano, a Plataforma RADAR conta com **341 focal points/utilizadores da plataforma RADAR**.

A formação e **assistência técnica aos utilizadores da Plataforma do Projeto RADAR** (*focal-points* organizacionais) foi assegurada através de **34 ações de formação**.

A aquisição de **competências dos mediadores de proximidade** foi assegurada por **11 ações de formação** levadas a cabo por entidades externas, sendo de destacar os *webinar's* levados a cabo pela CML em parceria com a UMPLCTI sobre o **Lisboa 65+ | Plano de Saúde Gratuito**,

Durante o ano em análise, importa destacar a **adesão do Núcleo de Intervenção Social e Apoio ao Cidadão (NISAC) do Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa** à Plataforma RADAR.

A prossecução das **ações no terreno** consubstanciou-se em:

- ✓ **869** ações de rua;
- ✓ **10.229** visitas a pessoas integradas na Plataforma RADAR;
- ✓ **3.436** visitas a Radares Comunitários;
- ✓ **166** ações promocionais e de sensibilização; e
- ✓ **89** participações em eventos locais.

Relativamente às **ações de rua**, destacam-se as rúbricas de aproximação territorial com envolvimento das pessoas integradas na plataforma do Projeto RADAR e dos Radares Comunitários:

- ✓ a **“Tertúlia Café RADAR”** (foram realizadas 17 ações);
- ✓ **“O que eu mudava no meu bairro?”** (3 ações); e
- ✓ **Unidade Móvel** (82 ações), com a participação de **1.806** pessoas.

Para dar continuidade à disseminação e aprofundamento sobre o conhecimento do Projeto RADAR, foram realizadas **26 Tertúlias da Longevidade** com os 10 polos do **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD/SCML)**, onde participaram **308 agentes de geriatria e apoio à comunidade (AGAC)**.

Foram realizados **232 encontros com os parceiros**, presenciais ou online, nos quais foi evidenciada a relevância do espaço de partilha para a discussão de ideias e a adoção de estratégias e de métodos que permitam exponenciar a ação coletiva.

Relevam-se as **12 reuniões/encontros realizadas com as equipas das Unidades de Saúde** dos Agrupamentos de Centros de Saúde Lisboa Norte e Central, e as **8 reuniões/encontros realizados com as equipas das Unidades de Saúde Santa Casa (DISSC)**.

Foram realizadas **45 reuniões com os responsáveis das 24 Juntas de Freguesia** com o objetivo de proceder ao ponto de situação das atividades desenvolvidas e acolher contributos para reforçar a apropriação da Plataforma RADAR.

No ano em análise realizaram-se as **1as Jornadas por Projeto RADAR**, que tiveram lugar a 4 de dezembro na Universidade Lusíada, abrangendo as freguesias de Belém, Ajuda, Alcântara e Campo de Ourique, territórios de influência do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental. Estiveram **presentes 81 pessoas** das várias instituições parceiras.

Garantiu-se a atualização do **website** do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, bem como a produção mensal da **newsletter** para comunicar as principais notícias colocadas no *site*.

Manteve-se a elaboração do **Quadro de Bordo Mensal**, no sentido de dar conhecimento da atividade do Projeto RADAR no seu todo, bem como a produção dos **boletins informativos mensais** para as 24 freguesia da Cidade.

2. Quadro de bordo

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI			2023											
Indicadores			1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
			N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	
Pessoas com processo ativo na plataforma RADAR			34361	100,0%	35145	100,0%	36552	100,0%	37316	100,0%	37316	100,0%	2955	
Género	masculino		11532	33,6%	11779	33,5%	12239	33,5%	12497	33,5%	12497	33,5%	965	
	feminino		22829	66,4%	23366	66,5%	24313	66,5%	24819	66,5%	24819	66,5%	1990	
Escala etária	<65		179	0,5%	225	0,6%	291	0,8%	127	0,3%	127	0,3%	-52	
	65-74		9983	29,1%	10411	29,6%	11039	30,2%	9985	26,8%	9985	26,8%	2	
	75-84		14942	43,5%	15222	43,3%	15771	43,1%	16315	43,7%	16315	43,7%	1373	
	85-94		8535	24,8%	8580	24,4%	8744	23,9%	9914	26,6%	9914	26,6%	1379	
	≥95		722	2,1%	707	2,0%	707	1,9%	975	2,6%	975	2,6%	253	
Contactos telefónicos realizados			3579	100,0%	3783	100,0%	3227	100,0%	2872	100,0%	13461	100,0%	1121,8	
Total de chamadas atendidas			3223	90,1%	3197	84,5%	2645	82,0%	2589	90,1%	11654	86,6%	971,2	
Acompanhamento	semanal		10	0,3%	19	0,6%	10	0,4%	7	0,3%	46	0,4%	3,8	
	quinzenal		34	1,1%	22	0,7%	19	0,7%	5	0,2%	80	0,7%	6,7	
	mensal		181	5,6%	160	5,0%	104	3,9%	111	4,3%	556	4,8%	46,3	
	Situações de 1ª vez		524	16,3%	727	22,7%	614	23,2%	581	22,4%	2446	21,0%	203,8	
Triagem			2474	76,8%	2269	71,0%	1898	71,8%	1885	72,8%	8526	73,2%	710,5	
Avaliação de qualidade			80	2,5%	75	2,3%	76	2,9%	76	2,9%	307	2,6%	25,6	
Total de chamadas não atendidas			356	9,9%	586	15,5%	582	18,0%	283	9,9%	1807	13,4%	150,6	
Sem-número de telefone na plataforma			2	0,1%	5	0,5%	5	0,2%	16	0,6%	28	0,2%	2,3	
Números não-atribuídos			2	0,1%	9	0,9%	7	0,2%	3	42,9%	21	0,2%	1,8	
Chamadas atendidas - Informativo RADAR			483		437		467		490		1877		156,4	
Entrevistas realizadas			1240	100,0%	1015	100,0%	1498	100,0%	1187	100,0%	4940	100,0%	411,7	
SCML	CML/RSB		1190	96,0%	949	93,5%	1408	94,0%	1087	91,6%	4634	93,8%	386,2	
	JF		3	0,2%	12	1,2%	55	3,7%	36	3,0%	106	2,1%	8,8	
	Gebalis		27	2,2%	9	0,9%	8	0,5%	15	1,3%	59	1,2%	4,9	
	PSP		10	0,8%	28	2,8%	16	1,1%	38	3,2%	92	1,9%	7,7	
	Outros		10	0,8%	17	1,7%	11	0,7%	11	0,9%	49	1,0%	4,1	
Atividades Novas			183	100,0%	270	100,0%	389	100,0%	439	100,0%	1281	100,0%	106,8	
SCML	CML/RSB		87	47,5%	165	61,1%	267	68,6%	294	67,0%	813	63,5%	67,8	
	JF		24	13,1%	31	11,5%	44	11,3%	38	8,7%	137	10,7%	11,4	
	Gebalis		32	17,5%	27	10,0%	40	10,3%	32	7,3%	131	10,2%	10,9	
	PSP		7	3,8%	14	5,2%	11	2,8%	18	4,1%	50	3,9%	4,2	
	Outros		4	2,2%	5	1,9%	7	1,8%	4	0,9%	20	1,6%	1,7	
ARS	ISS		27	14,8%	22	8,1%	16	4,1%	48	10,9%	113	8,8%	9,4	
	Outros		2	1,1%	6	2,2%	4	1,0%	5	1,1%	17	1,3%	1,4	
	Focal points/utilizadores da Plataforma RADAR					334		341		341		341		
	Radares Comunitários			4311	100,0%	4377	100,0%	4530	100,0%	4587	100,0%	4587	100,0%	276
	Comércio local	Farmácias		3851	89,3%	3910	89,3%	4056	89,5%	4111	89,6%	4111	89,6%	260
Associações e coletividades			232	5,4%	231	5,3%	233	5,1%	233	5,1%	233	5,1%	11	
Entidades de apoio social			109	2,5%	112	2,6%	114	2,5%	114	2,5%	114	2,5%	5	
Outros			54	1,3%	56	1,3%	56	1,2%	57	1,2%	57	1,2%	3	
Outros			65	1,5%	68	1,6%	71	1,6%	72	1,6%	72	1,6%	7	
Saídas da Plataforma Radar			154	3,6%	202	100,0%	164	100,0%	389	100,0%	909	100,0%	75,8	
Integração em ERP			17	11,0%	28	13,9%	25	15,2%	83	21,3%	153	16,8%	12,8	
Óbitos			110	71,4%	129	63,9%	102	62,2%	220	56,6%	561	61,7%	46,8	
Alteração de residência fora do concelho de Lx			21	13,6%	25	12,4%	13	7,9%	46	11,8%	105	11,6%	8,8	
Duplicações/triplicações			4	2,6%	18	8,9%	23	14,0%	30	7,7%	75	8,3%	6,3	
Outros			2	1,3%	2	1,0%	1	0,6%	10	2,6%	15	1,7%	1,3	
Reuniões realizadas			66	100,0%	69	100,0%	44	100,0%	57	100,0%	236	100,0%	19,7	
CML/RSB	PSP		0	0,0%	3	4,3%	2	4,5%	0	0,0%	5	2,1%	0,4	
	JF		1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	3,5%	3	1,3%	0,3	
	ARS		19	28,8%	5	7,2%	9	20,5%	12	21,1%	45	19,1%	3,8	
	ISS		7	10,6%	2	2,9%	3	6,8%	0	0,0%	12	5,1%	1,0	
	Gebalis		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	
	Rede social		0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
	Grupos comunitários		9	13,6%	8	11,6%	4	9,1%	5	8,8%	26	11,0%	2,2	
	CSF/GT envelhecimento		20	30,3%	28	40,6%	19	43,2%	23	40,4%	90	38,1%	7,5	
	Outros		9	13,6%	20	29,0%	5	11,4%	15	26,3%	49	20,8%	4,1	
	Parceiros-chave		0	0,0%	2	2,9%	1	2,3%	0	0,0%	3	1,3%	0,3	
	Conselho consultivo		1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
	Grupo de acompanhamento		0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	
	Ações de formação Plataforma Radar			7	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	34	100,0%	2,8
UMLCTI	EAI		0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	2	22,2%	3	8,8%	0,3	
	SAD		0	0,0%	1	11,1%	1	11,1%	0	0,0%	2	5,9%	0,2	
	DDS/CML/RSB		0	0,0%	3	33,3%	2	22,2%	2	22,2%	7	20,6%	0,6	
	JF		4	57,1%	0	0,0%	1	11,1%	4	44,4%	9	26,5%	0,8	
	PSP		0	0,0%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,8%	0,3	
	Gebalis		2	28,6%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%	4	11,8%	0,3	
	Outros		1	14,3%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	2	5,9%	0,2	
	N.º total de pessoas abrangidas			9		73		28		19		129		10,8
	Ações de formação de curta duração			3	100,0%	5	100,0%	3	100,0%	0	100,0%	11	100,0%	0,9
	parceiros internos	parceiros internos		0	0,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	27,3%	0,3
parceiros externos			3	100,0%	2	40,0%	3	100,0%	0	0,0%	8	72,7%	0,7	
Ações no exterior			327	100,0%	332	100,0%	234	100,0%	231	100,0%	1124	100,0%	93,7	
N.º de Ações de rua			247	75,5%	245	73,8%	189	80,8%	188	81,4%	869	77,3%	72,4	
Ações de rua com parceiros			153	61,9%	172	70,2%	147	77,8%	146	77,7%	618	71,1%	51,5	
Ações de rua sem parceiros			94	38,1%	73	29,8%	42	22,2%	42	22,3%	251	28,9%	20,9	
N.º de Radares comunitários visitados			776	18,0%	835	19,1%	1063	23,5%	762	16,6%	3436	74,9%	286,3	
N.º de contactos presenciais			2436	7,1%	2497	7,1%	2939	8,0%	2357	6,3%	10229	27,9%	852,4	
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)			56	17,1%	61	18,4%	28	12,0%	21	9,1%	166	14,8%	13,8	
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)			30	53,6%	28	45,9%	12	42,9%	12	57,1%	82	49,4%	6,8	
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM			627		597		270		312		1806		150,5	
N.º de tertúlia café RADAR			8	14,3%	6	9,8%	0	0,0%	3	14,3%	17	10,2%	1,4	
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"			3	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	1,8%	0,3	
N.º de outras ações promocionais/sensibilização			15	26,8%	27	44,3%	16	57,1%	6	28,6%	64	38,6%	5,3	
Participação em eventos (externos)			24	7,3%	26	7,8%	17	7,3%	22	9,5%	89	7,9%	7,4	

Fontes: censos 2021, plataforma RADAR, bases de dados equipa RADAR, UMLCTI - SCML

3. Caracterização das pessoas integradas na Plataforma RADAR

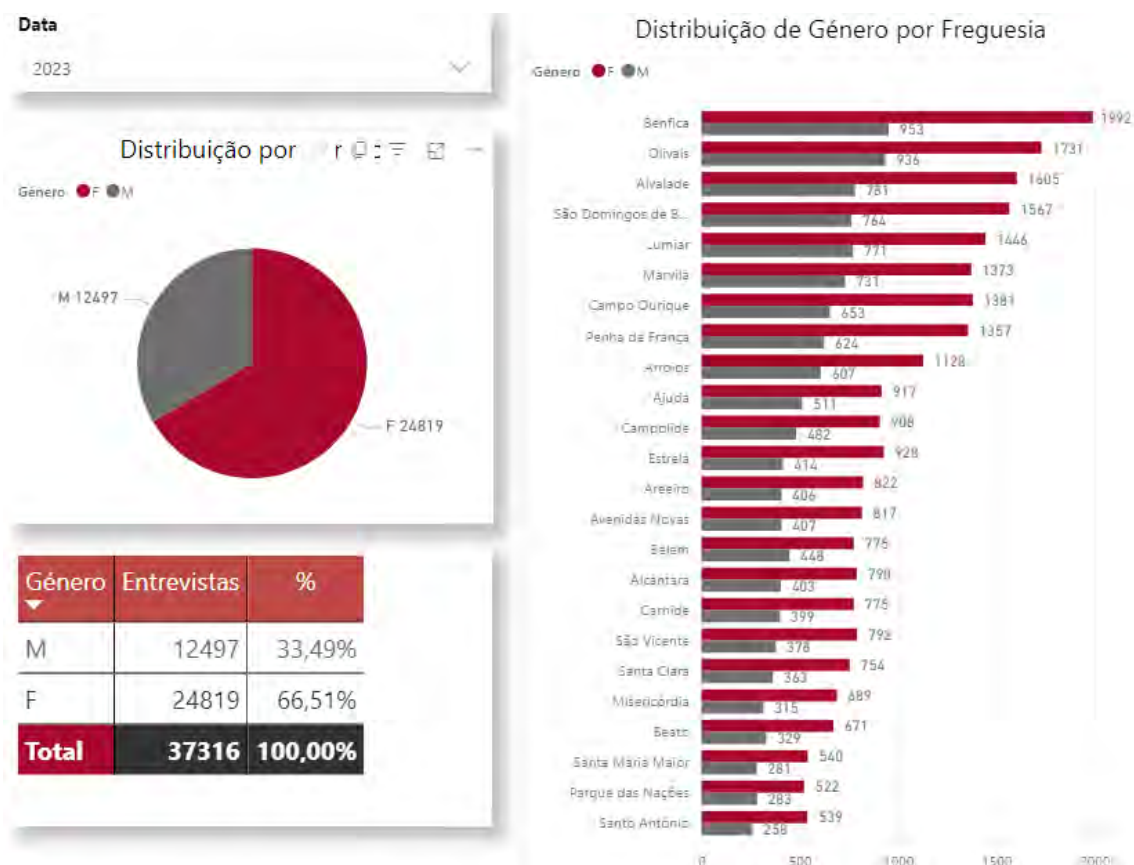
Tendo por base os dados quantitativos extraídos da plataforma do Projeto RADAR por meio da ferramenta estatística *Power BI*, disponibilizada pela *Microsoft*, procede-se a uma caracterização global das pessoas integradas na plataforma digital através de entrevista, tendo em conta a sua distribuição pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa, o género, a faixa etária, as dificuldades manifestadas e o grau de urgência da intervenção.

a) Distribuição de pessoas com processo ativo por género e faixa etária

A 31 de dezembro de 2023, **constavam na Plataforma RADAR 37.316 pessoas** com idade superior a 65 anos, tendo sido registado um **aumento constante e progressivo entre os 12 meses, numa média mensal de 335 pessoas**, tendo, no entanto, sido verificado um maior aumento nos meses de julho, agosto e setembro, com uma média de 469. Os dados que a seguir se apresentam dizem respeito ao total de pessoas integradas que se mantêm com processo ativo.

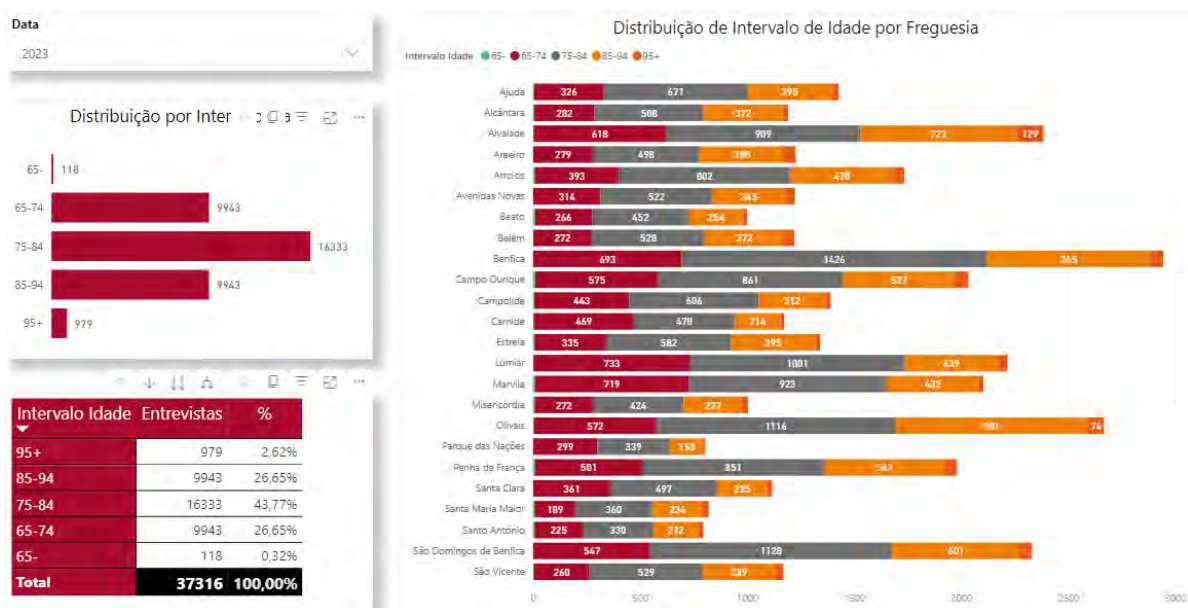
Constata-se que **66% (24.819) são do género feminino** e 33% (12.497) do género masculino:

Figura 1 – Distribuição dos entrevistados por género



No que diz respeito ao escalão etário, e em termos globais, regista-se uma **predominância na faixa etária dos 75 aos 84 anos com 43% (16.333 pessoas)**, seguida das faixas etárias dos 65 aos 74 anos e dos 85 aos 94 anos, (ambas com 26%; 9.943). De referir ainda que a faixa etária superior a 95 anos (979) representa 2,6% do total dos entrevistados e que se verificam valores residuais na faixa etária inferior a 65 anos (118; 0,3%).

Figura 2 - Distribuição dos entrevistados por faixa etária

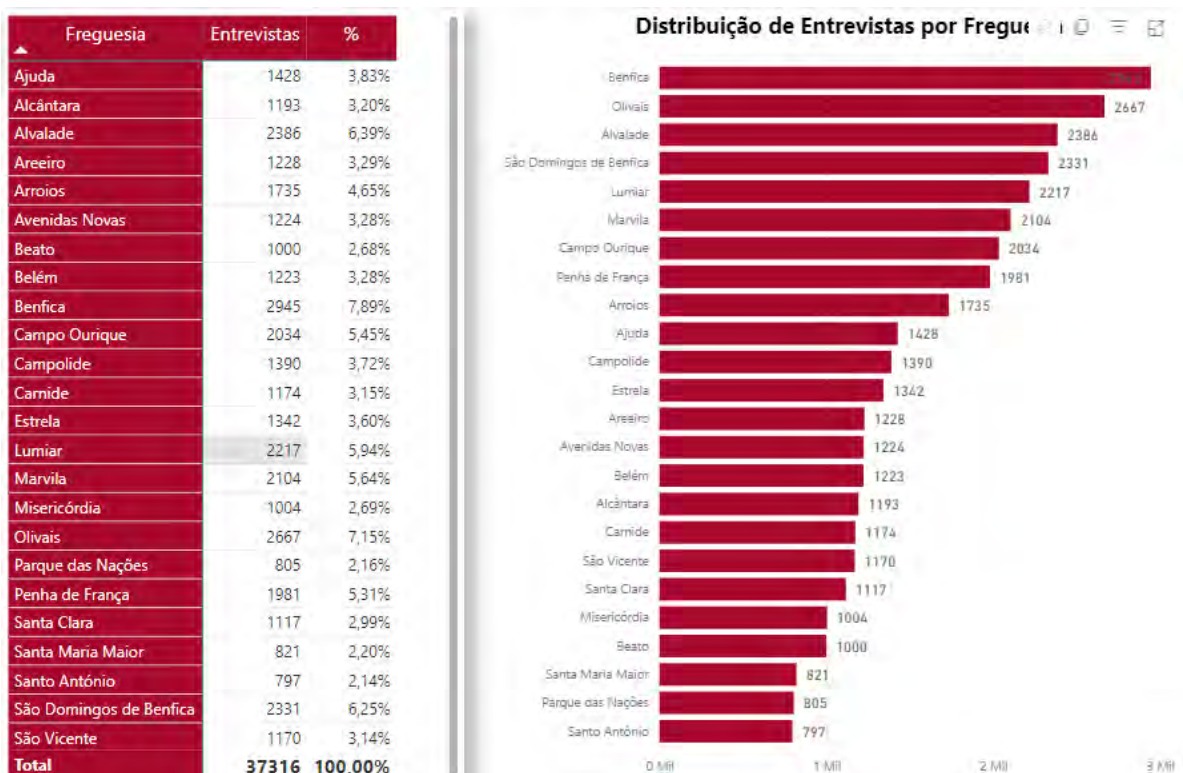


Considerando a faixa etária de maior representatividade, a dos **75 aos 84 anos**, foi registado um maior número de entrevistados nas freguesias de **Benfica, São Domingos de Benfica, Olivais e Lumiar**. Já no grupo das pessoas com idades compreendidas entre os **85 e os 95 anos** destacam-se as freguesias dos **Olivais, Benfica e Alvalade**.

b) Distribuição de pessoas com processo ativo por freguesia

Quanto à distribuição por freguesia, são as de Benfica (8%), Olivais (7%), Alvalade e S. Domingos de Benfica (ambas com 6%) as que apresentam valores mais elevados, enquanto a freguesia de S Vicente (3,4%) surge com menor representatividade, o que reflete, até certo ponto, a distribuição populacional total das pessoas 65+ pelas freguesias da cidade de acordo com os censos 2021.

Figura 3 – Distribuição dos entrevistados por freguesia

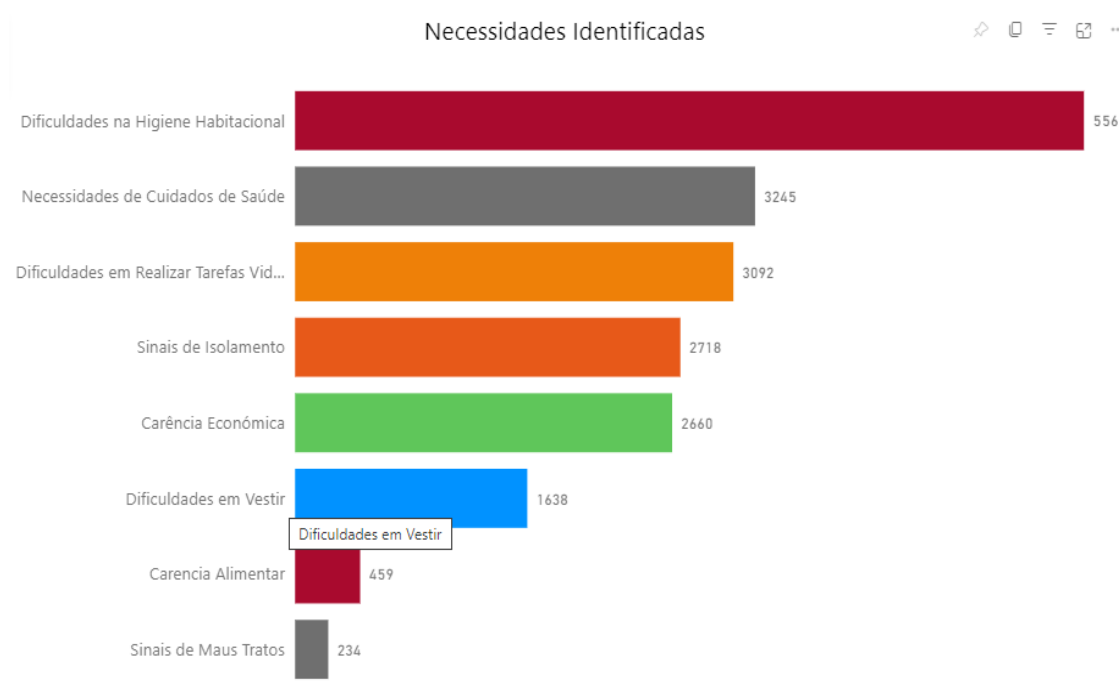


c) Necessidades identificadas

No que diz respeito às necessidades identificadas no momento da entrevista, contata-se que do total de pessoas integradas na Plataforma RADAR (37.316), estão identificadas as necessidades de cerca de 55% (19.651). Destas, destacam-se:

- ✓ **apoio na higiene habitacional**, com 28% (5.565)
- ✓ **cuidados de saúde**, com 17% (3.245)
- ✓ **apoio na realização das tarefas diárias**, com 16% (3.092)
- ✓ **sinais de isolamento**, com 14% (2.718)
- ✓ **carência económica**, com 14% (2.660).

Gráfico 1 – Tipos de necessidades identificadas



d) Índice de Vulnerabilidade de Pessoas Idosas (IVI)

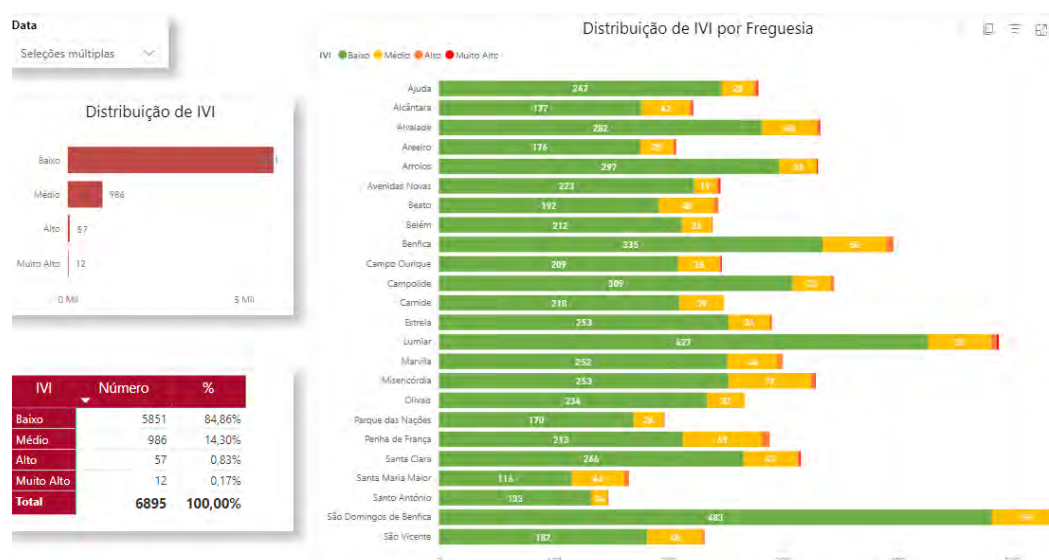
O Índice de Vulnerabilidade de Pessoas Idosas IVI é composto por 8 grandes dimensões, com diferentes ponderações associadas, consoante o peso relativo para a condição de vulnerabilidade, a saber: dependência física, Isolamento, saúde, habitação, maus-tratos, nível de escolaridade, estatuto de cuidador e condição económica. Este instrumento permite elaborar um diagnóstico simples, claro e objetivo, tendo por base uma grelha comum de avaliação das situações acompanhadas pelo projeto RADAR.

O resultado da aplicação do IVI remete para 1 de 4 níveis, a saber:

- **Baixo:** Representa a situação de pessoas sem necessidade de apoio;
- **Médio:** Representa a situação de pessoas que necessitam de monitorização das equipas, pois podem evoluir para situações mais graves;
- **Alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de intervenção, mas não necessariamente a saída do seu domicílio;
- **Muito alto:** Representa a situação de pessoas que necessitam de ações imediatas para estabilização, podendo passar pela necessidade de encaminhamento para respostas com prestação de cuidados mais intensivos ou para uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas.

Ao longo de 2023 têm sido ministradas formações específicas aos *focal points* das várias instituições parceiras, sobre a utilização deste Índice. Embora se tenha verificado um uso crescente e gradual deste instrumento por parte das várias entidades, no final do ano em análise **apenas se encontram caracterizadas 18% (6.895) do total de pessoas integradas na plataforma RADAR.**

Figura 4 – Distribuição do IVI por freguesia



Podemos verificar que a maioria (85%, 5.851) das pessoas com IVI aplicado encontram-se no nível baixo; 14% no nível médio (986); 0,8% (57) no nível alto; e 0,1% (12) no nível muito alto, podendo ser aferida esta distribuição pelas 24 freguesias da cidade (ver Figura 6).

4. Contactos telefónicos realizados

São apresentados, em seguida, os dados relativos à atividade de contactos telefónicos *outbound* (realizados pela equipa UMLCTI) e *inbound* (recebidos pelo *contact center* via linha Informativo RADAR) no decorrer do período em análise.

e) UMLCTI

Do total de **13.461 contactos telefónicos realizados pela UMLCTI** no ano de 2023, 86,6% (11.654) foram chamadas atendidas e 13,4% (1.807) não atendidas. A recolha desta informação continua a revelar-se importante para manter a Plataforma RADAR atualizada.

Quadro 1 - Contactos telefónicos realizados por tipo de contacto e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2023											
		1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
Indicadores		N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Contactos telefónicos realizados		3579	100,0%	3783	100,0%	3227	100,0%	2872	100,0%	13461	100,0%	1121,8	
Total de chamadas atendidas		3223	90,1%	3197	84,5%	2645	82,0%	2589	90,1%	11654	86,6%	971,2	
Acompanhamento	semanal	10	0,3%	19	0,6%	10	0,4%	7	0,3%	46	0,4%	3,8	Média mensal
	quinzenal	34	1,1%	22	0,7%	19	0,7%	5	0,2%	80	0,7%	6,7	
	mensal	181	5,6%	160	5,0%	104	3,9%	111	4,3%	556	4,8%	46,3	
Situações de 1ª vez		524	16,3%	727	22,7%	614	23,2%	581	22,4%	2446	21,0%	203,8	
Triagem		2474	76,8%	2269	71,0%	1898	71,8%	1885	72,8%	8526	73,2%	710,5	
Avaliação de qualidade		80	2,5%	75	2,3%	76	2,9%	76	2,9%	307	2,6%	25,6	
Total de chamadas não atendidas		356	9,9%	586	15,5%	582	18,0%	283	9,9%	1807	13,4%	150,6	
Sem-número de telefone na plataforma		2	0,1%	5	0,5%	5	0,2%	16	0,6%	28	0,2%	2,3	
Números não-atribuídos		2	0,1%	9	0,9%	7	0,2%	3	42,9%	21	0,2%	1,8	
Chamadas atendidas - Informativo RADAR		483		437		467		490		1877		156,4	

Durante o ano em análise foram realizados **13.461 contactos telefónicos**, numa **média mensal de 1121**. Destes, 86,6% correspondem a chamadas atendidas, das quais **73,2%** (total de 8.526, numa média mensal de 710 chamadas) **foram contactos de triagem** que visaram proceder a uma reavaliação da situação em termos de vulnerabilidade e potencialidades, **21% correspondem a pessoas** (2.446, média mensal de 203 chamadas) **que foram contactadas pela 1ª vez** e **5,9%** (682, média mensal de 57) **foram chamadas de acompanhamento** (semanal, quinzenal e/ou mensal) de pessoas com maior fragilidade e vulnerabilidade socio emocional, devidas, fundamentalmente, à situação de solidão e isolamento social.

A UMLCTI esteve particularmente atenta às situações de impossibilidade de contacto com a população 65+, nomeadamente às 1.807 chamadas não atendidas (13,4%), aos entrevistados sem número de telefone constante na Plataforma (28; 0,2%) e aos ‘números não-atribuídos’ (21; 0,2%).

Nestas situações, foi dado um maior destaque às pessoas com mais idade e também aquelas que se encontram integradas na plataforma RADAR há mais tempo. Estes casos passaram a ser considerados como prioritários para integração nos planos de contactos presenciais a efetuar em contexto de ação de rua.

Tendo em vista a obtenção de *feedback* por parte das pessoas 65+ integradas na Plataforma RADAR, mantiveram-se **as chamadas de avaliação de qualidade** dos contactos estabelecidos pelos mediadores de proximidade, tendo sido **realizadas em média 26 chamadas por mês, num total de**

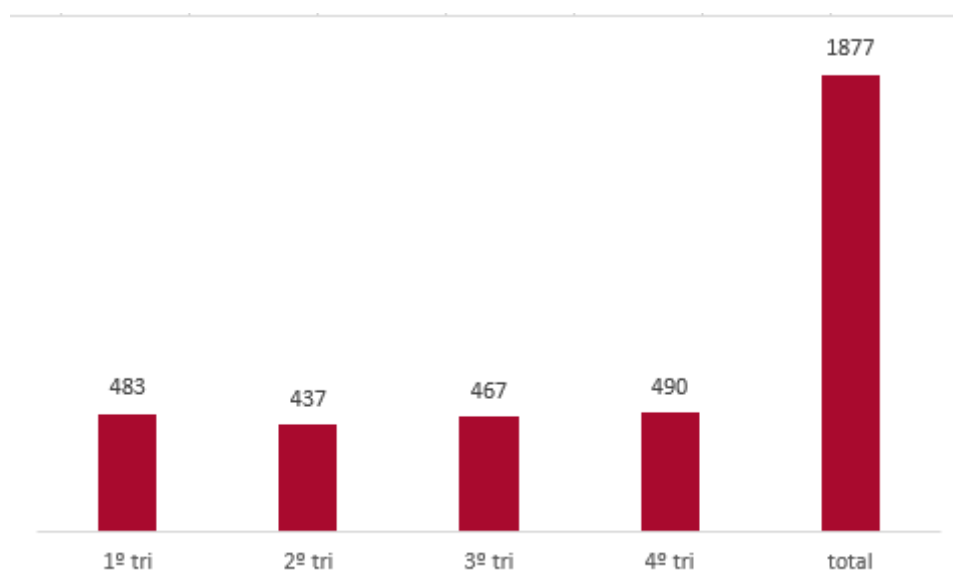
307 chamadas telefónicas. Os contactos de “avaliação de qualidade” são uma atividade desenvolvida pelo *back office* da UMLCTI através da qual se procura conhecer a satisfação geral das pessoas integradas na plataforma digital relativamente aos contactos estabelecidos por todos os intervenientes do RADAR, a qual se revelou positiva, não existindo nenhuma situação que pusesse em causa a relação de confiança com o Projeto RADAR. Pensamos que este tipo de avaliação deverá, no futuro próximo, ser efetuada por um serviço externo à Unidade Missão.

f) Linha Informativo RADAR

A linha Informativo RADAR tem como propósito fortalecer a ligação da população 65+ com o Projeto RADAR através da disponibilização de informação útil e do encaminhamento que visa colmatar as lacunas existentes, sendo os contactos recebidos pelo serviço de *contact center* da Secretaria-Geral e encaminhados para o *front office* da UMLCTI.

Ao longo de 2023 foram atendidas **1.877 chamadas**, com uma **média de 156 por mês** e com a seguinte distribuição trimestral:

Gráfico 2 - Chamadas atendidas pelo serviço de *contact center* por trimestre



Os contactos recebidos foram maioritariamente relativos a:

- ✓ **Contacto com Gestor de Processo da SCML (33,2%)**
- ✓ **Prestação de Apoio domiciliário (19%)**
- ✓ **Apoio económico para fazer face a despesas fixas mensais e de saúde (10,7%)**
- ✓ **Apoio na higiene habitacional (6,3%)**
- ✓ **Informações sobre o RADAR e contacto com os Mediadores de Proximidade (4,8%)**
- ✓ **Cuidados de saúde (2,6%)**

- ✓ **Pequenas reparações e obras na habitação (2,2%)**
- ✓ **Situações de isolamento e/ou solidão não desejada (2%)**

Nota: Os dados apresentados foram obtidos a partir de ficheiro Excel (Linha Informativo Radar.xlsx), por meio de uma análise que teve por base o cálculo da frequência relativa dos dados anuais registados.

Grande parte das solicitações suscitou o **encaminhamento para os *focal points* da Equipas de Apoio a Idosos e Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade da SCML, das Juntas de Freguesia e para os recursos locais.**

É de notar que foi registado um aumento do número de sinalizações de pessoas 65+, provenientes de Radares Comunitários, de vizinhos ou de conhecidos, com vista à criação de processo na Plataforma RADAR e/ou à colmatação de necessidades de apoio urgente, tais como a entrega de refeições, o contacto com os Centros de Saúde (USF/UCSP) e o acompanhamento sócio emocional.

A linha Informativo RADAR constitui uma ferramenta fundamental de ‘porta de entrada’ no Projeto RADAR. De referir ainda o excelente trabalho desenvolvido pelo *contact center* da Secretaria-Geral e a eficaz articulação que se tem estabelecido, para a qual contribuem as regulares reuniões de aferição de procedimentos. Mensalmente, a UMLCTI recebe um relatório síntese da atividade desenvolvida pelo *contact center* no âmbito deste projeto.

5. Abertura de atividades para os parceiros

No decorrer do período em análise, foram abertas **1281 atividades, 107 por mês, em média**. Destas, são de destacar os valores referentes às novas atividades atribuídas à **SCML** com 63,5% (813), à **CML/RSB – Regimento Sapadores Bombeiros** com 10,7% (137), às **Juntas de Freguesia** com 10,2% do total (131), e a **ARS-LVT** com 8,8% (113).

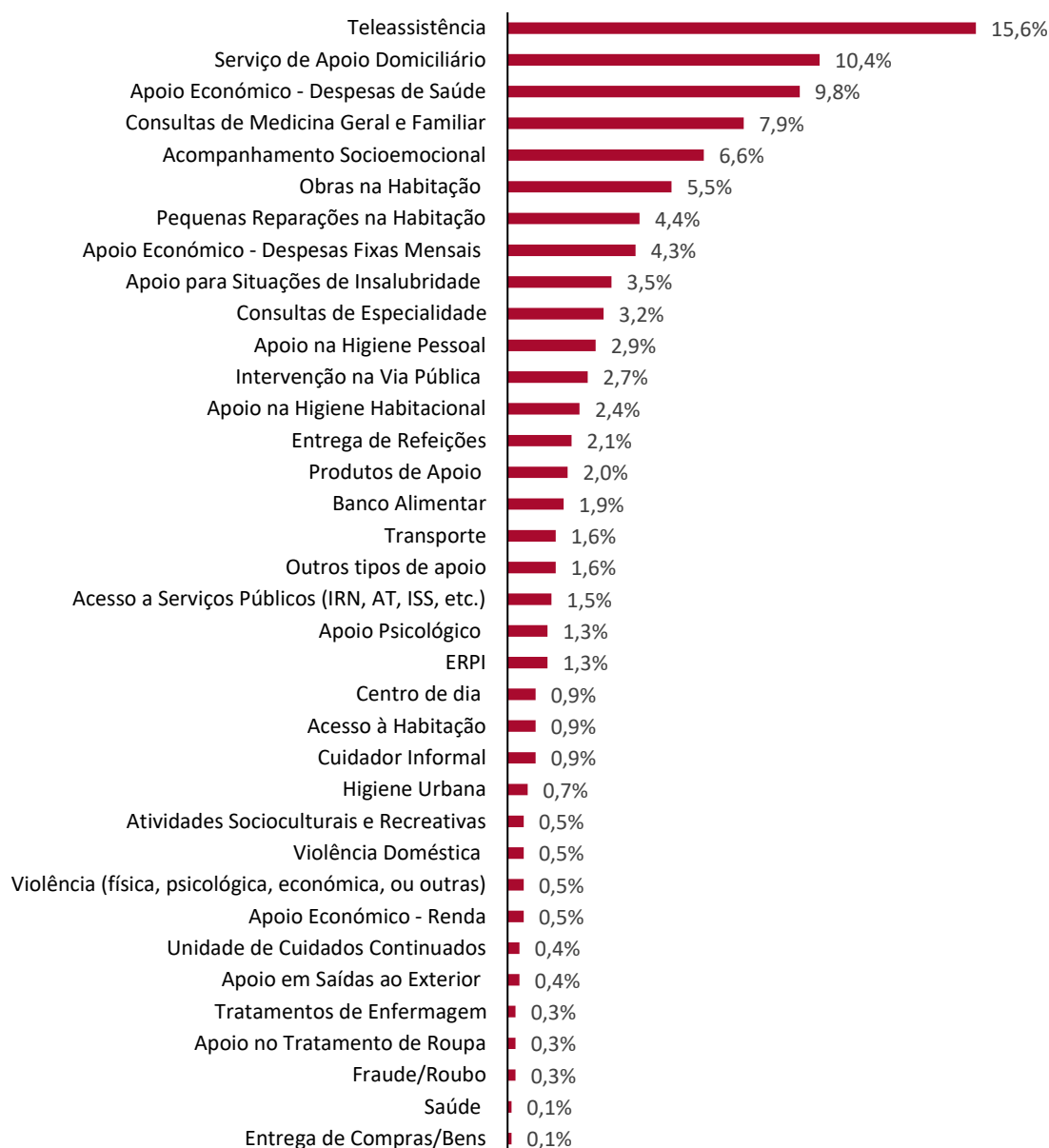
Quadro 2 - Atividades novas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Atividades Novas	183	100,0%	270	100,0%	389	100,0%	439	100,0%	1281	100,0%	106,8	1
SCML	87	47,5%	165	61,1%	267	68,6%	294	67,0%	813	63,5%	67,8	Média mensal
CML/RSB	24	13,1%	31	11,5%	44	11,3%	38	8,7%	137	10,7%	11,4	
JF	32	17,5%	27	10,0%	40	10,3%	32	7,3%	131	10,2%	10,9	
Gebalis	7	3,8%	14	5,2%	11	2,8%	18	4,1%	50	3,9%	4,2	
PSP	4	2,2%	5	1,9%	7	1,8%	4	0,9%	20	1,6%	1,7	
ARS	27	14,8%	22	8,1%	16	4,1%	48	10,9%	113	8,8%	9,4	
ISS	2	1,1%	6	2,2%	4	1,0%	5	1,1%	17	1,3%	1,4	

De entre as atividades analisadas pelo Gabinete de Monitorização e Qualidade da UMLCTI, foi apurado que tais atividades foram abertas para colmatar, maioritariamente, as seguintes necessidades:

- ✓ **Serviço de Teleassistência Municipal** (15,6%)
- ✓ **Serviço de Apoio Domiciliário** (10,4%)
- ✓ **Apoio económico para fazer face a despesas fixas mensais e de saúde** (9,8%)
- ✓ **Agendamento de consultas de medicina geral e familiar** (7,9%)
- ✓ **Acompanhamento sócio emocional** (6,6%)
- ✓ **Realização de obras** (5,5%)
- ✓ **Pequenas reparações** (4,4%)
- ✓ **Apoio para situações de insalubridade** (3,5%)

Gráfico 3 - Abertura de atividade, por tipo de necessidade



À SCML ficaram atribuídas 813 novas atividades, numa média mensal de 68, o que corresponde a 63,5% do total de novas atividades, sendo que, mais concretamente, os encaminhamentos realizados para as EAI e as UDIP estão principalmente associados a:

- ✓ Apoio na realização das tarefas da vida diária (35,5%)
- ✓ Apoio económico para fazer face a despesas fixas mensais e de saúde (25,9%)
- ✓ Acompanhamento sócio emocional (11,6%)
- ✓ Apoio para situações de insalubridade habitacional (5,5%)
- ✓ Acesso a produtos de apoio - andarilho, cama articulada, cadeira de rodas, colchão ortopédico e anti escaras (3,9%)

Atenta-se no facto ter sido concluído 82,9% do total destas atividades, sendo que 17,1% permaneceu em curso.

Um número considerável destas sinalizações está associado a pessoas que já tiveram apoio numa resposta específica da SCML, tendo sido o processo que se encontrava em “histórico”, reativado para o mesmo gestor que o acompanhava anteriormente.

Importa registar que as Equipas de Apoio a Idosos (EAI) continuam a ser um parceiro interno fundamental, quer na avaliação/reavaliação de necessidades identificadas através dos contactos telefónicos estabelecidos, quer no encontrar de respostas adequadas a essas necessidades. Por esta razão, temos estabelecido reuniões regulares com a coordenação destas equipas no sentido de aferir procedimentos e melhorar a articulação. O facto de elementos das EAI acompanharem algumas ações de rua tem sido uma experiência muito positiva, permitindo um aprofundamento do conhecimento mútuo das equipas, dos seus objetivos e das atividades desenvolvidas.

Se tivermos em consideração as atividades encaminhadas para a **CML** (137) referem-se, na sua maioria, a:

- ✓ **Adesão ao Serviço de Teleassistência Municipal**, como forma de combate ao isolamento (84,9%)
- ✓ **Intervenção na via pública**, nomeadamente intervenções no arvoredo municipal (4,8%)

No âmbito da disponibilização do Serviço de Teleassistência, no final do ano 2023 encontravam-se registadas na Plataforma RADAR 595 atividades, nos seguintes estados:

- **Concluído – 432**; de entre as atividades encerradas, foram concluídas: 188 num período até três meses; 35 num período entre quatro e seis meses; 89 num período entre sete e doze meses; 120 num período superior a doze meses.
- **Em Progresso – 148**; de entre as atividades em progresso, foram abertas: 35 há três meses ou menos; 22 há mais de três meses; 24 há mais de seis meses; 36 há mais de doze meses; 31 há mais de vinte e quatro meses.
- **Novo – 3**; de entre os encaminhamentos ainda sem resposta, estão registadas 3 atividades que foram abertas num período até um mês.
- **Cancelado – 12**

Atenta-se no facto ter **sido concluído 33,4% do total das atividades atribuídas a esta entidade**, sendo que 66,6% permaneceu em curso.

Por sua vez, as atividades encaminhadas para a **GEBALIS** (50) referem-se, na sua maioria, a:

- ✓ **Substituição de banheira por base de duche** (54,8%)
- ✓ **Pequenas reparações e obras na habitação** (35,7%)

Atenta-se no facto ter sido concluído 45,3% do total das atividades atribuídas a esta entidade, sendo que 54,7% permaneceu em curso.

Às Juntas de Freguesia foi atribuído 10,2% do total de novas atividades, o que corresponde a 131 atividades, que se prenderam essencialmente com:

- ✓ **Pequenas reparações e obras na habitação** (27%)
- ✓ **Transporte para deslocação a consultas e realização de exames** (11%)

- ✓ **Intervenção na via pública** (9%)
- ✓ **Auxílio para formalização do pedido de adesão ao Serviço de Teleassistência Municipal** (8%)
- ✓ **Apoio psicológico** (7%)

Atenta-se no facto ter sido concluído **84% do total destas atividades**, sendo que 16% permaneceu em curso.

No que diz respeito às **atividades atribuídas à ARS**, destacam-se:

- ✓ **Agendamento de consultas de medicina geral e familiar** (67,9%)
- ✓ **Encaminhamento para consultas de especialidade** (21,4%)
- ✓ **Tratamento de Enfermagem ao domicílio** (2,4%)

Atenta-se no facto ter sido concluído **94% do total destas atividades**, sendo que permaneceu 6% em curso.

A abertura de atividades para o **Instituto de Segurança Social** prende-se sobretudo com:

- ✓ **Obtenção de informações relativas a subsídios e pensões**, tais como o Complemento Solidário de Idosos (CSI), a Pensão de Velhice, a Pensão Social de Velhice e o Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa (90%)
- ✓ **Estatuto de Cuidador Informal** (5%)

Atenta-se no facto de **todas as atividades terem sido concluídas**.

Para a **PSP** foram abertas atividades para fazer face a:

- ✓ **Pedidos de visita domiciliária por impossibilidade de contacto** (33,3%)
- ✓ **Relatos de maus tratos e/ou violência** (22,2%)
- ✓ **Queixas relativas a ruído** (22,2%)
- ✓ **Apoio para situações de fraude/roubo** (11,1%)

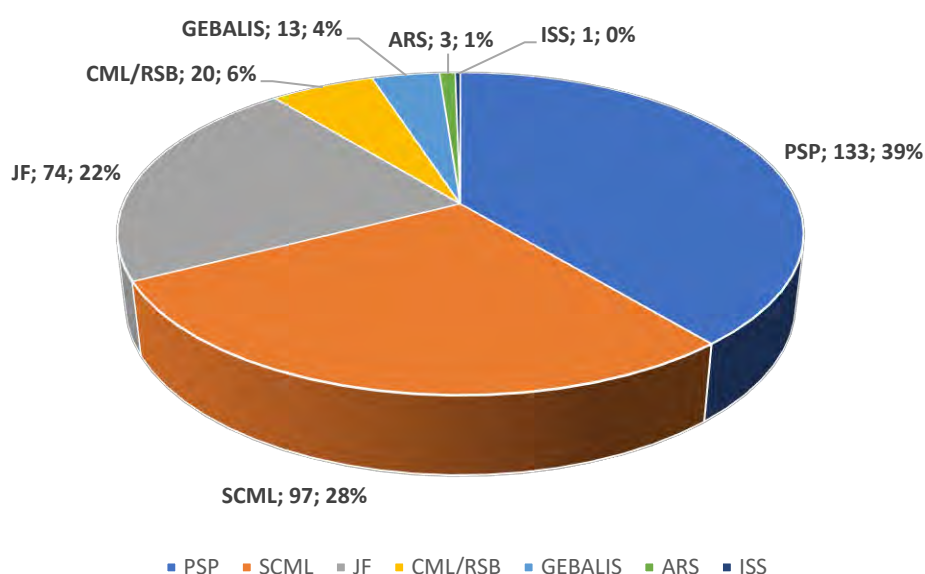
Atenta-se no facto ter sido concluído **72,3% do total destas atividades**, sendo que 27,7% permaneceu em curso.

Nota: Os dados apresentados foram obtidos a partir de ficheiro Excel (Plataforma RADAR - Follow-up de Atividades.xlsx), por meio de uma análise que teve por base o cálculo da frequência relativa dos dados anuais registados.

6. Focal points/utilizadores da plataforma RADAR

No final do ano de 2023 o projeto RADAR conta com **341 focal points/** utilizadores da plataforma RADAR, distribuídos da seguinte forma:

Gráfico 4 - Distribuição de *focal points*/utilizadores da plataforma RADAR, por entidade



Verifica-se que 39% são da PSP (133 agentes do MIPP), 28% da SCML (total de 97 técnicos, distribuídos pelos vários serviços: 20 UDIP, 26 EAI, 26 SAD, 24 UMPLCTI e 1 DISSC), 22% das Juntas de Freguesia, com 74 técnicos, 6% da CML/ NISAC (20 técnicos), 4% GEBALIS (13 técnicos) 1% ARS (3 técnicos) e 0,3% do ISS (com apenas 1 técnico).

7. Novas entrevistas

Entre 01 de janeiro e 31 de dezembro foram realizadas **4.940 novas entrevistas, 411 por mês em média**, das quais 94% (4.634) foram realizadas pela UMLCTI e 294 (6%) pelos parceiros externos, com destaque para a CML e para a Gebalis (com 106 e 92 entrevistas realizadas respetivamente).

Quadro 3 - Entrevistas realizadas na Plataforma RADAR por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023												
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1	
Entrevistas realizadas	1240	100,0%	1015	100,0%	1498	100,0%	1187	100,0%	4940	100,0%	411,7	1	Média mensal
SCML	1190	96,0%	949	93,5%	1408	94,0%	1087	91,6%	4634	93,8%	386,2		
CML/RSB	3	0,2%	12	1,2%	55	3,7%	36	3,0%	106	2,1%	8,8		
JF	27	2,2%	9	0,9%	8	0,5%	15	1,3%	59	1,2%	4,9		
Gebalis	10	0,8%	28	2,8%	16	1,1%	38	3,2%	92	1,9%	7,7		
PSP	10	0,8%	17	1,7%	11	0,7%	11	0,9%	49	1,0%	4,1		

Uma parte considerável das entrevistas realizadas para integração de novas pessoas na Plataforma RADAR resultou de contactos provenientes da linha Informativo RADAR, através de pessoas individuais (e.g. familiares, vizinhos ou conhecidos) e de Radares Comunitários.

A recolha de dados relativos às saídas da plataforma digital é fundamental para se garantir a sua atualização. Assim, no ano de 2023 registou-se um **total de 909 saídas**, (média mensal de 75,8 saídas) das quais se destacam 61,7% (561) por falecimento, 16,8% (153) por integração em ERPI e 11,6% (105) por mudança de residência para fora do concelho de Lisboa.

Quadro 4 - Saídas da Plataforma RADAR por motivo e por trimestre

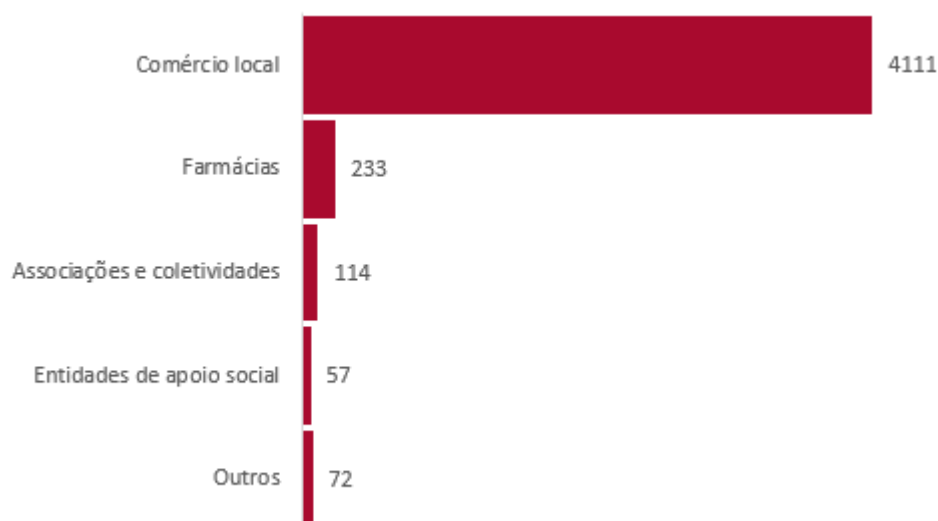
Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023												
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais				
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1	
Saídas da Plataforma Radar	154	3,6%	202	100,0%	164	100,0%	389	100,0%	909	100,0%	75,8	1	Média mensal
Integração em ERPI	17	11,0%	28	13,9%	25	15,2%	83	21,3%	153	16,8%	12,8		
Óbitos	110	71,4%	129	63,9%	102	62,2%	220	56,6%	561	61,7%	46,8		
Alteração de residência fora do concelho de Lx	21	13,6%	25	12,4%	13	7,9%	46	11,8%	105	11,6%	8,8		
Duplicações/triplicações	4	2,6%	18	8,9%	23	14,0%	30	7,7%	75	8,3%	6,3		
Outros	2	1,3%	2	1,0%	1	0,6%	10	2,6%	15	1,7%	1,3		

8. Radares Comunitários

Um dos pilares do Projeto RADAR assenta no desenvolvimento de microrredes locais de Radares Comunitários constituídas por agentes do comércio local (farmácias, cafés, lojas de bairro...) e organizações do território que se assumam como os “olhos e ouvidos” da Cidade na identificação de pessoas 65+ em situação de grande vulnerabilidade, de forma a agilizar, através do Projeto RADAR a ativação das respostas e recursos mais adequados e eficazes para cada situação.

No final do ano de 2023, encontravam-se registados na plataforma digital **4.587 Radares Comunitários**, distribuídos pelas 24 freguesias da cidade de Lisboa, sendo 89,6% (4.111) comércio local, 5,1% (233) farmácias, 2,5% (114) associações e coletividades, 1,6% (72) outros e 1,2% (57) entidades de apoio social.

Gráfico 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar



Em termos de evolução da angariação de novos Radares Comunitários ao longo do ano, pode-se constatar que são predominantemente os estabelecimentos de comércio local os que assumem valores mais elevados, com uma média trimestral de 87 novas angariações.

Destaca-se uma taxa de variação positiva de **mais 357 Radares Comunitários relativamente ao 4º trimestre de 2022**, apesar das perdas de alguns Radares devido, fundamentalmente, ao encerramento de atividade por parte de algum comércio local.

Quadro 5 - Radares Comunitários por tipo de Radar e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI		2023										
Indicadores	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Radares Comunitários	4311	100,0%	4377	100,0%	4530	100,0%	4587	100,0%	4587	100,0%	276	1
Comércio local	3851	89,3%	3910	89,3%	4056	89,5%	4111	89,6%	4111	89,6%	260	1
Farmácias	232	5,4%	231	5,3%	233	5,1%	233	5,1%	233	5,1%	1	1
Associações e coletividades	109	2,5%	112	2,6%	114	2,5%	114	2,5%	114	2,5%	5	5
Entidades de apoio social	54	1,3%	56	1,3%	56	1,2%	57	1,2%	57	1,2%	3	3
Outros	65	1,5%	68	1,6%	71	1,6%	72	1,6%	72	1,6%	7	7

De entre os Radares Comunitários **89,6% correspondem a 4.111 estabelecimentos com atividades económicas na área da restauração, a pequenos proprietários de lojas de roupa, mercearias, talhos, retrosarias, papelarias, e cabeleireiros, entre outros**. Entre janeiro e dezembro foram angariados mais 1.579 Radares Comunitários “comércio local”.

É de referir as **233 “farmácias” já aderentes ao Projeto RADAR** que correspondem a 5,1% do total de Radares angariados, com 6 novas adesões durante o ano em análise. Pela importância que assumem na vida da população 65+ continua traçado o objetivo de aumentar a sua representatividade e reforçar o seu envolvimento no Projeto.

No respeitante às “associações e coletividades”, as quais se têm revelado importantes locais de convívio e de partilha nas comunidades e nos territórios onde se encontram inseridas, foi registado um total de 114 (2,5%), tendo aderido ao projeto mais 7 ao longo do ano.

Na tipologia “entidades de apoio social”, com destaque para os centros paroquiais e os centros comunitários, estão contabilizados 57 (1,2%), tendo sido angariados ao longo de 2023 mais 4 entidades de apoio social.

Finalmente, na categoria “outros”, onde estão incluídos organismos como clínicas dentárias, clínicas médicas, clínicas veterinárias, laboratórios de análises, empresas automóveis ou seguradoras, entre outros, foram angariadas mais 9, sendo o total de 72 Radares Comunitários.

9. Parceria colaborativa/ação conjunta: reuniões de preparação com os parceiros

No intuito de continuar a reforçar a parceria colaborativa/ação conjunta com os parceiros para a garantia da sustentabilidade futura, foram realizadas reuniões conjuntas periódicas, as quais se têm revelado fundamentais, evidenciando a relevância do espaço de partilha enquanto propiciador da troca de informação útil e atualizada, da discussão de ideias e da adoção de estratégias e de métodos partilhados que permitam exponenciar a ação coletiva e otimizar os resultados pretendidos.

Do total das **232 reuniões ocorridas ao longo do ano**, numa média mensal de 19, destacam-se 90 (38,8%) com Comissões Sociais de Freguesia e/ou Grupos de Trabalho do Envelhecimento, 49 (21,1%) com Outros parceiros, 45 (19,4%) com as Juntas de Freguesia e 26 (11,2%) com Grupos Comunitários.

Quadro 6 - Reuniões realizadas por entidade e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Reuniões realizadas	66	100,0%	69	100,0%	44	100,0%	57	100,0%	236	100,0%	19,7	
CML/RSB	0	0,0%	3	4,3%	2	4,5%	0	0,0%	5	2,1%	0,4	
PSP	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	2	3,5%	3	1,3%	0,3	
JF	19	28,8%	5	7,2%	9	20,5%	12	21,1%	45	19,1%	3,8	
ARS	7	10,6%	2	2,9%	3	6,8%	0	0,0%	12	5,1%	1,0	
ISS	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	
Gebalis	0	0,0%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
Rede social	0	0,0%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
Grupos comunitários	9	13,6%	8	11,6%	4	9,1%	5	8,8%	26	11,0%	2,2	
CSF/GT envelhecimento	20	30,3%	28	40,6%	19	43,2%	23	40,4%	90	38,1%	7,5	
Outros	9	13,6%	20	29,0%	5	11,4%	15	26,3%	49	20,8%	4,1	
Parceiros-chave	0	0,0%	2	2,9%	1	2,3%	0	0,0%	3	1,3%	0,3	
Conselho consultivo	1	1,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0,1	
Grupo de acompanhamento	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0	

Média mensal

Na categoria “Outros” incluem-se as reuniões com as equipas das Unidades de Saúde da Direção de Saúde Santa Casa (**DISSC – 8 reuniões**) no sentido de dar a conhecer e reforçar a relação destas unidades com o Projeto RADAR, mas também com associações, fundações e organizações locais promovidas pelos mediadores de proximidade com a finalidade de angariar, sensibilizar ou reforçar o seu envolvimento no âmbito do Projeto RADAR.

9.1. Câmara Municipal de Lisboa

As reuniões realizadas com a Câmara Municipal de Lisboa, enquanto parceiro-chave líder no âmbito do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, visaram reforçar a legitimidade e eficiência dos processos colaborativos a desenvolver pelo Projeto RADAR.

No mês de junho foram realizadas 2 reuniões, 1 nos paços do conselho, que contou com a presença dos responsáveis da CML, Vereadora Sofia Athayde, da SCML, Administrador Sérgio Cintra e de todos os parceiros, com o intuito de delinear os próximos passos para a implementação da 3ª fase do

Programa. Em dezembro foi assinado o acordo específico do Programa Lisboa Cidade COM VIDA para Todas as Idades, o qual prevê a concretização de um espaço colaborativo – o Centro Local de Informação e Coordenação (CLIC-Lx) - onde todas as organizações parceiras desenvolverão ações e atividades que assegurem a operacionalização das medidas do programa, obedecendo à lógica intersectorial de cogovernança e de governação integrada na área da longevidade e envelhecimento da cidade de Lisboa.

O Projeto RADAR passará assim a funcionar no âmbito dos eixos de intervenção do CLIC-Lx.

a) Regimento de Sapadores de Bombeiros/NISAC

A dinâmica colaborativa estabelecida pelo RADAR tem procurado identificar novos parceiros críticos para o reforço e consistência do trabalho desenvolvido. Integrado no projeto a 16 de maio, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa da Câmara Municipal de Lisboa, é um parceiro que garante a segurança de pessoas e bens na cidade, através de ações de socorro e prevenção e colabora na atividade de proteção civil. Esta entidade tem um histórico reconhecido pela cidade no apoio às pessoas idosas mais isoladas, em particular pela atividade desenvolvida pelo NISAC – Núcleo de Intervenção Social e Apoio ao Cidadão. Por isto, é mais um parceiro fundamental para levar a cabo a missão do RADAR junto das pessoas 65+ residentes em Lisboa.

9.2. Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

a) Equipas de Apoio a Idosos (EAI)

Foram realizadas 16 reuniões com as EAI ao longo do ano, com o propósito de abordar situações pendentes e análise de situações com maior fragilidade e que carecem de um acompanhamento mais próximo e de uma intervenção mais concertada. Assim, estas reuniões permitiram tanto intensificar a articulação com a ULMCTI e agilizar o processo de encaminhamento das pessoas 65+ sinalizadas quanto o enquadramento e a cada vez maior integração das equipas da SCML na Plataforma RADAR, por forma a assegurar a exponenciação das respostas específicas na área do envelhecimento. As reuniões com as EAI têm-se revelado fundamentais para a consolidação do Projeto RADAR, promovendo a melhoria da articulação entre as equipas, num cada vez maior envolvimento e participação das EAI nas ações de rua.

b) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Por forma a estreitar e agilizar a articulação com os Serviços de Apoio Domiciliário (SAD) da SCML, foi possível o alargamento do acesso à Plataforma RADAR, por parte destes Serviços, permitindo

assim uma intervenção mais concertada e direcionada às necessidades identificadas no âmbito da atuação do Projeto RADAR. Por outro lado, passou a ser possível os parceiros encaminharem atividades diretamente na Plataforma RADAR para o SAD/SCML. Foram realizadas **6 reuniões com o Serviço de Apoio Domiciliário** ao longo do ano, onde se pretendeu disseminar a intervenção do Projeto RADAR, bem como promover a realização das **26 Tertúlias das Longevidade** com as **308 Auxiliares de Geriatria e Apoio à Comunidade** dos 10 polos de Serviços de Apoio Domiciliário. (ver ponto 12.2 d).

c) Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade (UDIP)

No ano de 2023 foi dada continuidade ao trabalho desenvolvido junto das Equipas Generalista e Equipas de Atendimento de 1ª vez das UDIP, tendo sido realizadas 7 reuniões com o objetivo de difundir o Projeto RADAR pelos profissionais que estão no atendimento à população.

O ano de 2023 permitiu concluir a realização das reuniões com todas as 10 UDIP da SCML.

d) Direção de Comunicação e Marcas (DICM)

Com o intuito de exponenciar a comunicação externa, foram realizadas **reuniões semanais com a Direção de Comunicação e Marketing** no âmbito da renovação total do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, da preparação de uma *newsletter online* do Projeto RADAR, assim como a constante identificação de materiais a produzir que possam ser distribuídos nas ações de rua a decorrer nas freguesias de Lisboa (panfletos, *flyers*, penduráveis, etc.).

De salientar as reuniões de preparação para a **divulgação da IV edição do Simpósio Interações**, que decorreu no dia 15 de fevereiro de 2023, bem como as reuniões de preparação para a **divulgação das 1ªs Jornadas do Projeto RADAR**, realizadas a 4 de dezembro.

e) Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI)

Foram realizadas **reuniões periódicas com as várias áreas funcionais da DISTI**, as quais têm contribuído para uma cada vez mais sólida alimentação e atualização da plataforma digital, no âmbito de **desenvolvimentos aplicativos** por si levados a cabo, de entre os quais se destacam: a revisão, atribuição, atualização e criação de novos perfis de acesso com funcionalidades que permitem a vários parceiros a realização de novas entrevistas; a especificação do Serviço “SCML” na criação de novas “Atividades”, Inclusão de pop-up informativo no campo de valor “Encaminhar para” com a explicitação de informação relativa ao acrónimo de cada entidade (e.g. EAI – Equipa de Apoio a Idosos) e às necessidades que podem ser encaminhadas para cada parceiro (e.g. Apoio domiciliário – SAD), a criação de novos indicadores nas entrevistas; a inclusão de outros campos nos motores de pesquisa como o “NISS”, “n.º de utente de Saúde”, a “morada”, o “ID entrevista”, e alterações nas “Listagens” de dados de entrevista como a substituição do campo de valor “Grau de Urgência” por

“Resultado IVI”, substituição de informação redundante por dimensões do IVI, inclusão do “agregado familiar”, “última data de aplicação do IVI”, indicação na ficha do entrevistado se é aderente ao Plano de Saúde 65+, monitorização das visitas realizadas aos radares comunitários e indicação se são potenciais dinamizadores de ações com a Unidade Móvel, criação de um novo separador para registo dos contactos efetuados (presenciais e telefónicos), entre outros.

Foram também realizadas reuniões com a DISTI para desenvolvimentos no que diz respeito à possibilidade de consultas, via *Power BI*, em **dashboards específicos, para acompanhamento e monitorização da atividade** desenvolvida no âmbito do Projeto RADAR, entre as quais a consulta de todas as variáveis que compõem o Índice de Vulnerabilidade de Idosos, mapas com a georreferenciação das pessoas integradas na Plataforma RADAR e dos Radares Comunitários, inclusão do indicador “atividades criadas por”, entrevistas realizadas pela GEBALIS por gabinete de bairro, entre outros.

f) Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

Foram realizadas reuniões com a Unidade de Estudos da Direção de Estudos e Planeamento Estratégico para a preparação do estudo subordinado ao tema: “**Grau de utilização e apropriação da Plataforma RADAR por parte dos focal points**” com o principal objetivo de, passados 5 anos da existência da Plataforma RADAR, avaliar até que ponto o RADAR faz parte do quotidiano destes profissionais, conhecer a avaliação que fazem deste instrumento de trabalho e identificar aspetos positivos, negativos e sugestões de melhoria.

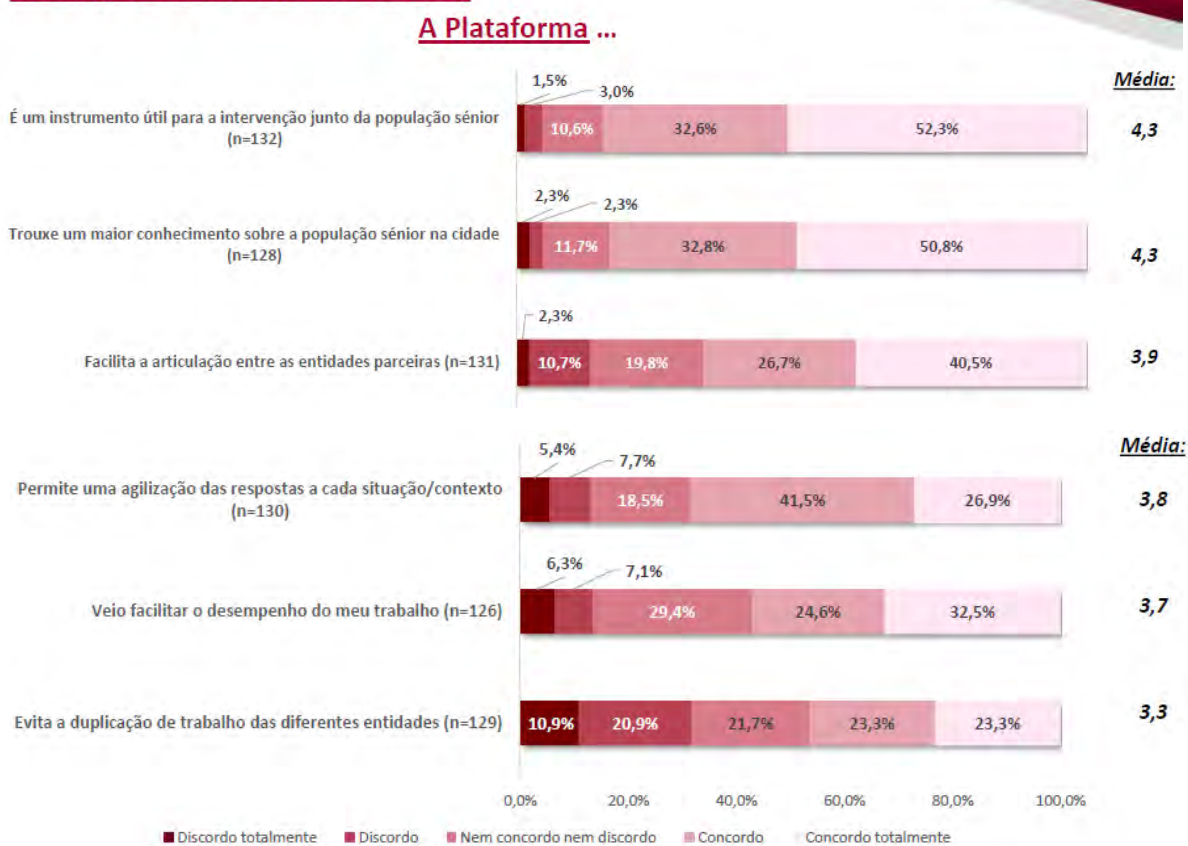
A recolha de informação decorreu entre os dias 3 de agosto e 29 de novembro de 2023, num inquérito *on-line* anónimo e confidencial. Obteve-se 42% de respostas face ao total do universo.

Destaque para as principais conclusões:

- **Mais de 35% dos focal points trabalham** com a Plataforma RADAR **desde o seu arranque (2019)** e 40,3% utiliza este instrumento num período desde há 1 e 3 anos. A maioria (53,8%) faz uma **utilização diária ou semanal**.
- A **Consulta de informação é a funcionalidade mais utilizada** pelos *focal points*. Na posição oposta encontra-se a exportação de listas. **Os elementos da UMLCTI destacam-se enquanto principais utilizadores das várias funcionalidades da plataforma**. O acesso às **funcionalidades** foi considerado **fácil ou muito fácil** por 90% dos *focal points*.
- Na **definição da Plataforma** os *focal points* salientaram o facto de ser **rápida, fácil, intuitiva e útil**;
- A maioria dos *focal points* considera que a Plataforma veio **agilizar processos, facilita o trabalho e é uma ferramenta útil**. Mas 32% não concordam que se se tenha eliminado a duplicação de trabalho entre as entidades envolvidas;

Gráfico 6 - Avaliação da plataforma RADAR

Avaliação da Plataforma RADAR



- A política de **recolha e tratamento de dados pessoais da Plataforma é do conhecimento da maioria dos focal points que confiam** na sua capacidade;
- A Plataforma começou a desenvolver ações de formação para a sua utilização a partir de 2021 e **83,2% dos focal points já frequentaram a formação Inicial**. Esta é uma atividade a que a maioria dos focal points está recetivo a novas iniciativas;
- 1/3 dos focal points já recorreu ao **Apoio técnico** e este foi considerado maioritariamente como **Bom**.

g) Acompanhamento da atividade dos mediadores de proximidade

O apoio à atividade desenvolvida pelos mediadores de proximidade foi reforçado pela realização de reuniões que visaram a troca de informação, a discussão de ideias e a adoção de estratégias e métodos coletivos, que permitam exponenciar a ação e otimizar os resultados.

Sendo apanágio da UMLCTI o contínuo melhoramento das suas práticas e a manutenção do elevado nível de satisfação por parte da população integrada na Plataforma RADAR, foi realizado um **estudo**

de **‘avaliação de qualidade’** que assegurou a monitorização dos contactos telefónicos estabelecidos pela Unidade de Missão e demonstrou o notável reconhecimento, tanto pelos entrevistados quanto pela comunidade em geral, do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, espelhado nos graus de satisfação registados: 76,9% - Muito Satisfeito/a’, 22,1% - Satisfeito/a’ e 1%; ‘Pouco satisfeito/a’.

Considerado um olhar atento à comunidade que permite levar ânimo a casa da população sénior, o projeto tem consolidado a confiança em si depositada, sendo salientado na maioria dos contactos estabelecidos, o seu impacto na vida dos entrevistados e evidenciada a sua valorização enquanto instrumento da e para a comunidade: sendo “simpatia”, “ajuda”, “companhia” e “cuidado”, afirmam saber que o RADAR caminha ao seu lado.

h) Unidade de Promoção do Voluntariado (UPV)

A Unidade de Missão mantém uma articulação constante com a Unidade de Promoção de Voluntariado da SCML, pelo que no passado dia 20 de abril foi possível o Projeto RADAR estar presente numa sessão de esclarecimento/apresentação junto daquela Unidade, por forma a promover e divulgar a necessidade de o Projeto RADAR poder contar com voluntários para levar a cabo as atividades com a população 65+.

Ao longo do ano o Projeto RADAR contou com a colaboração de duas voluntárias que acompanharam a equipa do projeto nas atividades do exterior, apoiaram nas ações de divulgação do Projeto nos estabelecimentos da comunidade e prestaram apoio pontual às pessoas integradas na Plataforma RADAR em articulação direta com os mediadores das 24 freguesias.

Atendendo à natureza das atividades a desenvolver com esta população, a UMPLCTI procura voluntários com capacidade de empatia, relação de ajuda, escuta ativa, comunicação, persistência, prudência, descrição, respeito pela privacidade dos outros e capacidade de cumprimento das normas DGS. O contacto com a UPV da SCML tem sido recorrente e constante no sentido de encontrar perfis adequados e eficientes ao acompanhamento procurado.

9.3. Polícia de Segurança Pública - Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade

A atuação no âmbito do Projeto RADAR não teria sido possível sem o trabalho em rede, diariamente realizado com os diferentes parceiros do projeto. Dos seus inúmeros parceiros, é a PSP, mais concretamente os agentes do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), quem mais aproxima os mediadores do território, nomeadamente do comércio local, e dos seus moradores, em particular a população 65+. Este trabalho em parceria não se resume ao acompanhamento da atuação diária dos mediadores de proximidade nas suas freguesias, mas também à contínua disponibilidade, ao empenho e dedicação que os polícias/agentes têm demonstrado para com o projeto. Subsequentemente à assinatura do protocolo estabelecido entre a SCML e PSP, têm sido ministradas ações de formação aos agentes do MIPP com o objetivo de capacitar para a utilização diária da Plataforma RADAR na realização de registo de novas entrevistas

ou atualização de dados de visitas que vão fazendo/prestando aos entrevistados. A atualização e a alimentação da plataforma digital fazem parte do dia-a-dia de trabalho dos agentes do MIPP, que regularmente a usam como uma ferramenta para o seu trabalho diário.

9.4. Juntas de Freguesia

Sendo consideradas parceiras de valor incalculável devido à intrínseca capacidade de estabelecimento de relações de confiança com a população mais velha de cidade de Lisboa, foram realizadas **45 reuniões em 2023 (média mensal de 3,8)** promovendo **um cada vez maior envolvimento dos seus responsáveis máximos e das técnicas da Junta de Freguesia nas ações de rua realizadas**, de valor inestimável para os resultados obtidos. É ainda de realçar a aproximação às dinâmicas locais na área da longevidade e do envelhecimento, a elaboração de folhetos do Projeto RADAR adaptados a cada uma das freguesias da cidade de Lisboa, a avaliação de pedidos específicos que chegaram por parte de algumas das Juntas de Freguesia e que diziam respeito a questões particulares e o planeamento conjunto de Ações de Rua.

Esta articulação tem possibilitado a participação do RADAR em várias iniciativas locais, como por exemplo o caso das “Caminhadas Sénior” (Penha de França), “Baile de Máscaras” (Arroios), “Lanche Tivoli” (Parque das Nações), “Fazer do bairro a nossa casa” (Penha de França), “Recital de Poesia – PEAS” (Misericórdia), “Passeio Sénior da JF da Misericórdia, Feira Franca (Parque das Nações), entre outros.

9.5. Administração Regional de Saúde

Durante o ano em análise iniciou-se o movimento de aproximação às unidades de saúde da ARSLVT, com o objetivo de reforçar a relação destas unidades com o Projeto RADAR. Neste sentido, foram realizadas 12 reuniões/encontros de apresentação do Projeto RADAR onde foi possível refletir sobre procedimentos, tirar dúvidas e propor estratégias que visassem uma maior apropriação do Projeto RADAR por estas equipas.

Foi também dada continuidade ao reforço da relação com os *focal points* dos três ACES (Norte, Sul e Ocidental) e pela promoção da realização de *webinar’s* que se têm revelado uma excelente oportunidade para gerir expectativas e difundir conhecimento sobre procedimentos em vigor e serviços disponíveis.

9.6. Instituto da Segurança Social

De reforçar a importância da articulação rápida que é feita com o Instituto da Segurança Social no sentido de garantir os direitos das pessoas integradas no Projeto RADAR. Importa referir neste sentido que tem sido fundamental o papel da *focal point* ao responder de forma célere às

solicitações abertas na Plataforma RADAR. O estreitamento desta relação passa também pelo desenvolvimento dinâmicas, como são o caso dos *webinar's*.

9.7. GEBALIS

O caminho percorrido com este parceiro foi consolidado pela partilha da listagem dos seniores registados na base de dados da GEBALIS que tem permitido um cruzamento de dados exponenciador da identificação de pessoas 65+ elegíveis para integração na plataforma digital. De igual forma, o seu **envolvimento nas ações de rua tem sido uma mais-valia para um conhecimento mais aprofundado sobre os diferentes territórios e a sua população**. A título de exemplo, as ações de rua realizadas no Casalinho da Ajuda (2); Bairro 2 de Maio (1); Bairro do Rego (5); Bairro Carlos Botelho (1); Vale de Santo António (1); Alto da Eira (1); Bairro Quinta dos Ourives (3) e Olaias (1) evidenciaram a importância da comunicação e da articulação com este parceiro, a qual tem promovido a integração de pessoas 65+ e de Radares Comunitários na plataforma digital.

Ao longo do ano foi possível delinear o planeamento de estratégias a adotar nos bairros da cidade com gestão municipal da GEBALIS e de ações de formação aos seus *focal points* que exponenciaram o engajamento dos técnicos na integração de pessoas 65+ na plataforma digital e na identificação dos utentes GEBALIS entre as pessoas abrangidas pelo projeto.

9.8. Rede Social

Foi realizada 1 reunião com a Rede Social com o principal intuito de perceber de que forma o Projeto RADAR pode contribuir quer para o Diagnóstico Social da Cidade na área da Longevidade e Envelhecimento quer para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social da Cidade.

a) Comissões Sociais de Freguesia e/ou Grupos de Trabalho do Envelhecimento

Os **90 encontros realizados com as Comissões Sociais de Freguesia e/ou Grupos de Trabalho, (numa média mensal de 7,5)** tiveram como objetivo facilitar a atividade entre os parceiros e serviram de palco para a **aproximação dos mediadores de proximidade às Comissões Sociais de Freguesia** no sentido de, por um lado, se aprofundar o conhecimento da realidade das respostas desenvolvidas nos diferentes territórios da cidade, e por outro lado, contribuir com o sólido conhecimento adquirido no âmbito do Projeto RADAR.

A possibilidade de o Projeto RADAR estar integrado em Comissões Sociais de Freguesia e de participar em Grupos de Trabalho na área do envelhecimento tem permitido **um maior e mais eficaz envolvimento na dinâmica das diferentes comunidades**, tendo marcado presença, por exemplo, em reuniões com a Comissão Social das Freguesias de Campo de Ourique, Ajuda ou Alcântara (entre outras) e com Grupos de Trabalho como por exemplo Idade Maior (Alvalade), o Grupo Comunitário

dos Loios (Marvila) ou Grupo de Trabalho de Acessibilidades da Comissão Social de Freguesia de Alvalade (CSFA), possibilitando uma eficaz articulação com os diferentes parceiros locais.

Atualmente, **o Projeto RADAR já está representado em todas as Comissões Sociais de Freguesia.**

As iniciativas desenvolvidas em parceria entre as Juntas, as Comissões Sociais de Freguesia e as associações/organizações locais tem permitido desenvolver um trabalho em rede, ou a integração da população 65+ em projetos solidários, eventos comunitários e iniciativas intergeracionais, como é o caso da troca de postais entre seniores residentes na Quinta do Lavrado e alunos da Escola Básica das Olaias (Penha de França). Outros exemplos a destacar: articulação com a Associação de Moradores do Bairro de Santa Cruz (Benfica), a Associação de Moradores Viver Melhor no Beato, a Associação de Moradores da Quinta do Ferro (São Vicente), a Associação de Moradores do Bairro Alto (Misericórdia), a Associação Mais Proximidade (Santa Maria Maior) a Academia Jorge Pina sedeadada no Bairro do Armador (Marvila), a ADM Estrela (Campolide), o Centro de Dia São Tomás de Aquino (São Domingos de Benfica), a Associação Amigos Improváveis (Estrela), a Fundação Lar de Cegos (Campo de Ourique), a Sociedade Filarmónica União e Capricho Olivalense (Olivais), a Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego (Avenidas Novas). De destacar também o projeto intergeracional relacionado com a troca de postais de Natal: "Cada Postal, um abraço" em parceria com a Junta de freguesia de Belém ou a tertúlia semanal "velhos são os trapos" levada a cabo no Bairro Bem saúde, nos Olivais.

9.9. Grupos Comunitários

As reuniões realizadas com Grupos Comunitários que desenvolvem trabalhos e práticas na comunidade têm como objetivos fomentar a capacitação de entidades locais e dos técnicos que operam na área do envelhecimento; a formação intensiva para a prevenção; promover iniciativas intergeracionais através de atividades sustentadas em contactos genuínos numa lógica de igualdade e de continuidade com benefícios mútuos; diminuir o isolamento social das pessoas mais velhas; contribuir para a desmistificação de preconceitos e estereótipos com base na idade (idadismo), utilizando recursos de comunicação escrita e visual inovadores que geram uma nova narrativa sobre a longevidade e a intergeracionalidade comunitária.

A participação da UMLCTI **nas 26 reuniões realizadas com Grupos Comunitários** vai ao encontro da reflexão sobre as respostas sociais disponibilizadas às pessoas 65+ e ao acompanhamento de situações que careçam do seu apoio e suporte, para as quais demonstra toda a sua disponibilidade.

9.10. Outros

Foram realizadas **49 reuniões** ao longo do ano **com outras instituições, organizações ou associações locais** as quais têm contribuído para a **melhoria da intervenção comunitária e para o combate à solidão não desejada**, sendo de destacar o trabalho desenvolvido em conjunto com a Associação Coração Amarelo, o Centro Social e Paroquial de Alcântara, o Projeto “Cheios de Vida” de Campolide, a Associação de Moradores do Bairro do Horizonte, SOS Voz Amiga, a

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, o Clube Desportivo Olivais e Moscavide, a Associação de Moradores do Bairro do Condado, a Associação Tanque, APCL, a ARIA, o Exército de Salvação, a Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa, o Projeto EVA - integrado no Projeto Alkântara, entre outros.

a) Associação Nacional de Farmácias

A UMLCTI reuniu com a Associação Nacional de Farmácias onde deu a conhecer o Projeto RADAR e abordou a dinâmica que se tem vindo a estabelecer com as cerca de **95% de farmácias já aderentes ao projeto que se constituem como Radares Comunitários da cidade de Lisboa**. Houve ainda a possibilidade de explorar oportunidades de estabelecer projetos de parceria para o futuro.

b) Programa Sempre Acompanhados

O Programa “Sempre Acompanhados” resulta de uma **parceria entre a Fundação “la Caixa”, a Câmara Municipal de Lisboa e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa** no âmbito da promoção de relações de apoio e de bem-estar entre as pessoas de idade maior através de uma intervenção que as capacite, melhore o seu envolvimento na comunidade e sensibilize todos os cidadãos para a prevenção e a mitigação das diferentes situações de solidão não desejada.

O desenvolvimento deste Programa é acompanhado pelo Projeto RADAR, sendo que a maioria dos objetivos do Programa “Sempre Acompanhados” é sinérgica e concorre para o sucesso do Projeto RADAR, constituindo o nosso envolvimento nesta parceria colaborativa uma excelente oportunidade para reforçar a dinâmica que vem sendo impressa pelo projeto nos territórios locais, tendo como unidade territorial de referência as Juntas de Freguesia, bem como a aproximação a outras entidades locais que desenvolvem atividade na área do envelhecimento, e, muito em particular, a dinamização e o envolvimento dos Radares Comunitários que já fazem parte do Projeto RADAR.

As freguesias de Alvalade e Olivais foram selecionadas enquanto pioneiras na implementação deste projeto de combate ao isolamento social. O Programa “Sempre Acompanhados” encontra-se plenamente integrado como mais uma resposta de combate ao isolamento e solidão não desejada na freguesia de Alvalade. O Centro Social Paroquial do Campo Grande é uma entidade social da freguesia, tem uma forte presença no território, é membro do Grupo de Trabalho de Idade Maior e da Comissão Social da Freguesia o que veio facilitar a implementação do Programa neste território. Para além da realização regular da Tertúlia “Conversa puxa Conversa” em colaboração com as demais entidades do território – Associação de Moradores do Campo Grande, Centros Paroquiais e Universidade Sénior de Alvalade – o Programa Sempre Acompanhadas tem também desenvolvido respostas alternativas àquelas que não encontra na comunidade, de acordo com as necessidades e vontades das pessoas que integram o Programa.

No que diz respeito à freguesia dos Olivais, o programa arrancou no mês de abril e o desconhecimento da freguesia, o facto de o Centro Social Paroquial do Campo Grande não fazer parte do território, não ser conhecido previamente pelas instituições, e não ter um espaço físico na comunidade, têm-se relevado como obstáculos na integração do Programa na comunidade. A

UMLCTI tem estabelecido pontes entre o Programa Sempre Acompanhado e as entidades do território na freguesia dos Olivais, muito mais do que na freguesia de Alvalade. Foram realizadas 7 reuniões com entidades-chave da freguesia como o Centro de Saúde dos Olivais, Gebalis, Junta de Freguesia dos Olivais e Centro de Dia de Santo Eugénio. Integram o Grupo Comunitário do Bairro Bensaúde, e participam mensalmente na Tertúlia “Velhos São os Trapos”, que reúne os moradores 65+ do bairro Alfredo Bensaúde. Participam ocasionalmente nas dinâmicas da Unidade Móvel da UMLCTI, como forma de divulgar o Programa na comunidade.

No final de 2023, regista-se o **acompanhamento de 167 pessoas** pelo programa (148 na freguesia de Alvalade e 19 nos Olivais), o que supera em larga escala a meta estabelecida para o ano (acompanhamento de 60 pessoas), demonstrando o potencial deste programa em capacitar os seniores, envolver as comunidades e sensibilizar os cidadãos e entidades para o tema da solidão, e as diferentes formas de a mitigar.

9.11. Parceiros – chave

Foram realizadas **3 reuniões com todos os parceiros chave do Programa**, (CML, SCML, ARS, ISS, PSP, GEBALIS) nas quais foi possível estabelecer pontos de situação, partilhar informação, bem como refletir sobre diversos temas, de entre os quais se destacam: a atividade desenvolvida pelo Projeto RADAR; preparação do IV simpósio Interações, preparação das 1^{as} Jornadas do projeto RADAR, o plano de atuação da Unidade de Missão no âmbito dos **contactos telefónicos**; a estratégia de **aproximação aos parceiros locais**, concretizada pela realização de ações de rua e de visitas, da participação em eventos nos diferentes territórios, a disponibilização de um **inquérito online para avaliação do grau de apropriação da plataforma RADAR por parte dos focal points**, entre outros.

9.12. Conselho Consultivo

O Conselho Consultivo é composto por 7 conselheiros de diversos âmbitos multidisciplinares com elevada experiência e reconhecido mérito, em distintas áreas de intervenção, das questões da ação social, da saúde, da gestão de programas, de políticas de desenvolvimento, da educação, da investigação científica, da comissão de ética, assim como da arquitetura e do urbanismo. A diversidade de práticas, de conhecimentos, de contextos em que desenvolvem e/ou desenvolveram as suas competências profissionais possibilita que, nas reuniões realizadas se convoque um conjunto de contributos e de apreciações que concedem maior robustez e pluralidade à implementação do Programa.

Foi realizada **uma reunião presencial com o Conselho Consultivo**, no mês de março, com o propósito de apresentar o ponto de situação da atividade desenvolvida pelo projeto que permitiu o acolhimento de profícuos contributos dos conselheiros para o plano de atuação do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades” e das suas medidas de operacionalização, em particular o Projeto RADAR.

9.13. Comissão de Acompanhamento

A Comissão de Acompanhamento é composta por 9 pessoas, de diferentes freguesias da cidade de Lisboa (S. Vicente, Penha de França, Beato, Arroios, Benfica, Campo de Ourique, Alcântara, Misericórdia, Santo António), representativas das comunidades a que pertencem, possibilitando que, nas reuniões se convoque um conjunto de contributos e de apreciações que concedem maior vigor, rigor e multiplicidade de visões na implementação das medidas e políticas (existentes e a criar), que lhes dizem respeito a si e aos grupos a que pertencem. A ideia é que seja o mais representativo deste grupo etário, possibilitando o acompanhamento das intervenções a um maior número de pessoas.

10. Atividades formativas

No sentido de assegurar a contínua eficiência do projeto, a UMLCTI apostou, no período em análise, no desenvolvimento de competências tanto da sua equipa quanto dos seus parceiros, através da promoção e da divulgação de ações de formação e de sessões informativas que visaram, por um lado, reforçar a valorização profissional dos mediadores de proximidade e, por outro, dotar os utilizadores da Plataforma RADAR de competências que assegurassem a sua eficiente utilização.

Do mesmo modo, foram assegurados o acompanhamento e o apoio à atividade da equipa de mediadores de proximidade, via telefónica e web, tendo por base técnicas de interação interpessoal e de orientação interprofissional.

10.1. Ações de formação “Plataforma RADAR”

No decorrer do ano foram ministradas **34 ações de formação inicial e on-the-job** sobre a **Plataforma RADAR e o Índice de Vulnerabilidade de Idosos**, numa média mensal de **2,8 ações**, tendo em vista o reforço das competências dos técnicos das entidades no âmbito da utilização deste instrumento cidade, as quais tem assegurado a sua cada vez mais eficiente alimentação e atualização. A grande maioria destas formações (22; 65%) dirigiu-se aos parceiros externos, nomeadamente às Juntas de Freguesia (9 ações de formação, o que corresponde a 26%), GEBALIS (4; 12%), CML (4; 12%), PSP (3; 9%) e outros (2; 6%).

A maioria destas ações de formação decorre num modelo online, via teams, sendo, no entanto, de destacar as 3 ações de formação sobre o Módulo Plataforma RADAR - Inicial & IVI levadas a cabo em formato presencial nos meses de abril e maio, nas instalações do Comando Metropolitano de Lisboa da PSP, as quais abrangeram 40 elementos da PSP afetos ao Policiamento de Proximidade.

Os parceiros internos beneficiaram de 12 ações de formação (35%) 7 para o SAD, 3 para a UMLCTI e 2 para as Equipas de Apoio a Idosos.

Foram abrangidas um total de 129 pessoas nestas ações de formação.

Quadro 7 - Ações de formação “Plataforma RADAR” por entidade e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Ações de formação Plataforma Radar	7	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	9	100,0%	34	100,0%	2,8	
UMLCTI	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	2	22,2%	3	8,8%	0,3	Média mensal
EAI	0	0,0%	1	11,1%	1	11,1%	0	0,0%	2	5,9%	0,2	
SAD	0	0,0%	3	33,3%	2	22,2%	2	22,2%	7	20,6%	0,6	
DDS/CML/RSB	0	0,0%	2	22,2%	1	11,1%	1	11,1%	4	11,8%	0,3	
JF	4	57,1%	0	0,0%	1	11,1%	4	44,4%	9	26,5%	0,8	
PSP	0	0,0%	3	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	3	8,8%	0,3	
Gebalis	2	28,6%	0	0,0%	2	22,2%	0	0,0%	4	11,8%	0,3	
Outros	1	14,3%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%	2	5,9%	0,2	
N.º total de pessoas abrangidas	9		73		28		19		129		10,8	

De destacar as 4 ações de formação (12,5%) inicial sobre a Plataforma RADAR e o Índice de Vulnerabilidade de Idosos, ministradas ao Núcleo de Intervenção Social e Apoio ao Cidadão/Regimento Sapadores Bombeiros de Lisboa (RSB/ NISAC) na sequência da integração deste parceiro no Projeto RADAR, tendo em vista o reforço das competências dos técnicos, no âmbito da utilização deste instrumento cidade.

10.2. Ações de formação de curta duração

No âmbito da aquisição e evolução de competências pessoais e profissionais foram promovidas **11 ações de formação de curta duração** com o intuito de possibilitar aos mediadores de proximidade o aprofundamento de temáticas essenciais que se revelam de extrema importância para a prossecução da sua atividade.

quadro 8 - Ações de formação de curta duração por parceiro e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Ações de formação de curta duração	3	100,0%	5	100,0%	3	100,0%	0	100,0%	11	100,0%	0,9	Medida mensal
parceiros internos	0	0,0%	3	60,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	27,3%	0,3	
parceiros externos	3	100,0%	2	40,0%	3	100,0%	0	0,0%	8	72,7%	0,7	

Foram dinamizadas sessões informativas por entidades externas, de entre as quais se destacam os *webinar's* levados a cabo CML em parceria com a UMLCTI, sobre a iniciativa **Lisboa 65+ | Plano de Saúde Gratuito**, para informação, sensibilização e esclarecimento de dúvidas junto dos técnicos que atuam com esta população de Lisboa. Estiveram presentes, no total, **185 técnicos, numa média de 61 por sessão**; a sessão de esclarecimento sobre a Agenda do Trabalho Digno promovida pelo Ministério do Trabalho, Segurança e Solidariedade Social, ou a sessão de formação sobre “**Desfibrilhação**” da responsabilidade do Regimento Sapadores Bombeiros. Estas sessões dotaram os elementos da UMLCTI de informações essenciais para uma intervenção e um desempenho cada vez mais especializados.

Internamente a UMLCTI levou a cabo *webinar's* especialmente dirigidos aos *focal points*/utilizadores da Plataforma RADAR, subordinados ao tema “**Ponto de situação do projeto RADAR**”. Contaram com a presença de cerca de **80 focal points**, maioritariamente das Juntas de Freguesia e da Santa Casa (equipas de Apoio a Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Unidades de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade), mas também da Gebalis, Administração Regional de Saúde, Instituto de Segurança Social e Polícia de Segurança Pública. Estas sessões tiveram como principal objetivo dar conta da atividade desenvolvida ao longo de 2022, no sentido de devolver as evidências do trabalho colaborativo que todos os parceiros do projeto RADAR têm realizado, bem como recolher impressões, contributos e sugestões de melhoria para desenvolvimentos futuros.

De referir ainda os *webinar's* dinamizados pelas “**Equipas de apoio a Idosos**”, os quais permitiram uma partilha entre os vários parceiros do programa sobre procedimentos em vigor, metodologias de atuação, respostas disponíveis e recolha de propostas de melhoria de articulação. Estiveram presentes **55 pessoas** nestes *webinar's*.

11. Comunicação/disseminação

Sob o propósito de continuar a fortalecer e promover quer a comunicação específica relativa ao papel desempenhado pelo Projeto RADAR, quer também, num âmbito mais amplo, à identidade do próprio Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”, a comunicação do Projeto RADAR foi alvo de atenção durante o ano, tendo sido continuados os esforços a otimizar, agilizando as melhorias no que à comunicação interna (intranet) e externa (sites e imprensa) diz respeito, junto do público em geral.

11.1. 1^{as} Jornadas do Projeto RADAR

Encontrando-se o projeto RADAR a 3 anos do final da sua existência enquanto projeto, a UMLPCTI considerou fundamental iniciar um processo conjunto e construtivo de reflexão e avaliação sobre a sua efetividade, no sentido de procurar respostas a questões cruciais como: Qual o grau de envolvimento dos parceiros neste Projeto? O que mudou na Cidade com o Projeto RADAR? Que obstáculos se colocam à sua consolidação? Como podemos ultrapassar esses obstáculos?

Para responder a estas e outras questões e perceber o que falta fazer para consolidar o Projeto RADAR, enquanto instrumento sinalização, recolha de informação e partilha de recursos, foi dado início a um **ciclo de Jornadas do Projeto RADAR** para o quadriénio 2023-2026, que envolve todas as partes interessadas – organizações parceiras, Radares Comunitários, cidadãos, voluntários e especialistas/académicos – de forma a partilhar experiências, refletir sobre as práticas e reforçar as relações entre todos os envolvidos neste desígnio. De forma a permitir uma melhor auscultação de todos os parceiros, dada a dimensão da Cidade e o número de parceiros envolvidos, optou-se por um formato de “Jornadas Territoriais”, cujo modelo informal pretende potenciar a partilha de experiências e o *networking* entre os participantes.

As **1as Jornadas do Projeto RADAR** tiveram lugar em dezembro, na Universidade Lusíada e abrangeram as freguesias de Belém, Ajuda, Alcântara e Campo de Ourique, territórios de influência do Agrupamento de Centros de Saúde de Lisboa Ocidental. Estiveram **presentes 81 pessoas** das várias instituições parceiras.

Está prevista a realização de mais 4 jornadas, de modo a abranger todo o território da cidade de Lisboa, numa lógica de aprofundamento da partilha por zonas territoriais de Lisboa e, por outro lado, a realização de um encontro final, em 2026, abrangendo todos os atores da Cidade de Lisboa. Pretende-se que este ciclo de 5 momentos possa ser mais um contributo para a avaliação final do projeto RADAR.



11.2. Atualização do site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”

No ano de 2023, foi dada continuidade ao trabalho conjunto com a Direção de Comunicação e Marcas de constante atualização dos conteúdos publicados no **site do Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”**, em especial no que diz respeito aos separadores sobre os parceiros, os *media* com notícias e breves, perguntas frequentes sobre o projeto, o calendário das ações, atividades e outros eventos relacionados com o Projeto RADAR. De destacar a atualização mensal nas rúbricas, “**o Radar Comunitário do mês**”, onde se pretende destacar o Radar Comunitário com maior envolvimento no Projeto RADAR, a “**Tertúlia Café RADAR**” que tem como objetivo convidar a população sénior a sair de casa e discutirem temas que sejam do interesse dos fregueses e “**O que mudava no meu bairro?**”, iniciativa que tem como objetivo a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as acessibilidades a serviços. No ano de 2023 foram publicadas **33 notícias e 97 breves**. Destaque para 12 reportagens do Radar Comunitário do mês, rúbrica proposta pelos Parceiros-Chave no âmbito das reuniões conjuntas, no sentido de prestar reconhecimento e dar destaque mensal ao Radar Comunitário considerado com maior envolvimento no projeto, sendo objeto de entrevista/reportagem publicada na *newsletter* e no site.

Ilustração 2 - Página projeto RADAR no site Programa “Lisboa, Cidade de Todas as Idades”



11.3. Newsletter do Projeto RADAR

Consolidou-se a estratégia de aproximação dos mediadores de proximidade às comunidades do território assente na sensibilização de todos os agentes locais para a importância de se chegar a cada pessoa, concretizada pela agilização da comunicação do Projeto RADAR. Com esse propósito a UMLCTI produz mensalmente uma **newsletter**, na qual se dá a conhecer o que está a ser feito no território no âmbito do Projeto. Com 1 ano e meio de existência, encontram-se na **newsletter online** do Projeto RADAR as notícias de maior destaque, o Radar Comunitário do mês e as breves. **Esta publicação mensal é enviada a todos os parceiros, às Juntas de Freguesia e aos Radares Comunitários, bem como às pessoas integradas na Plataforma RADAR que tenham endereço de email.**

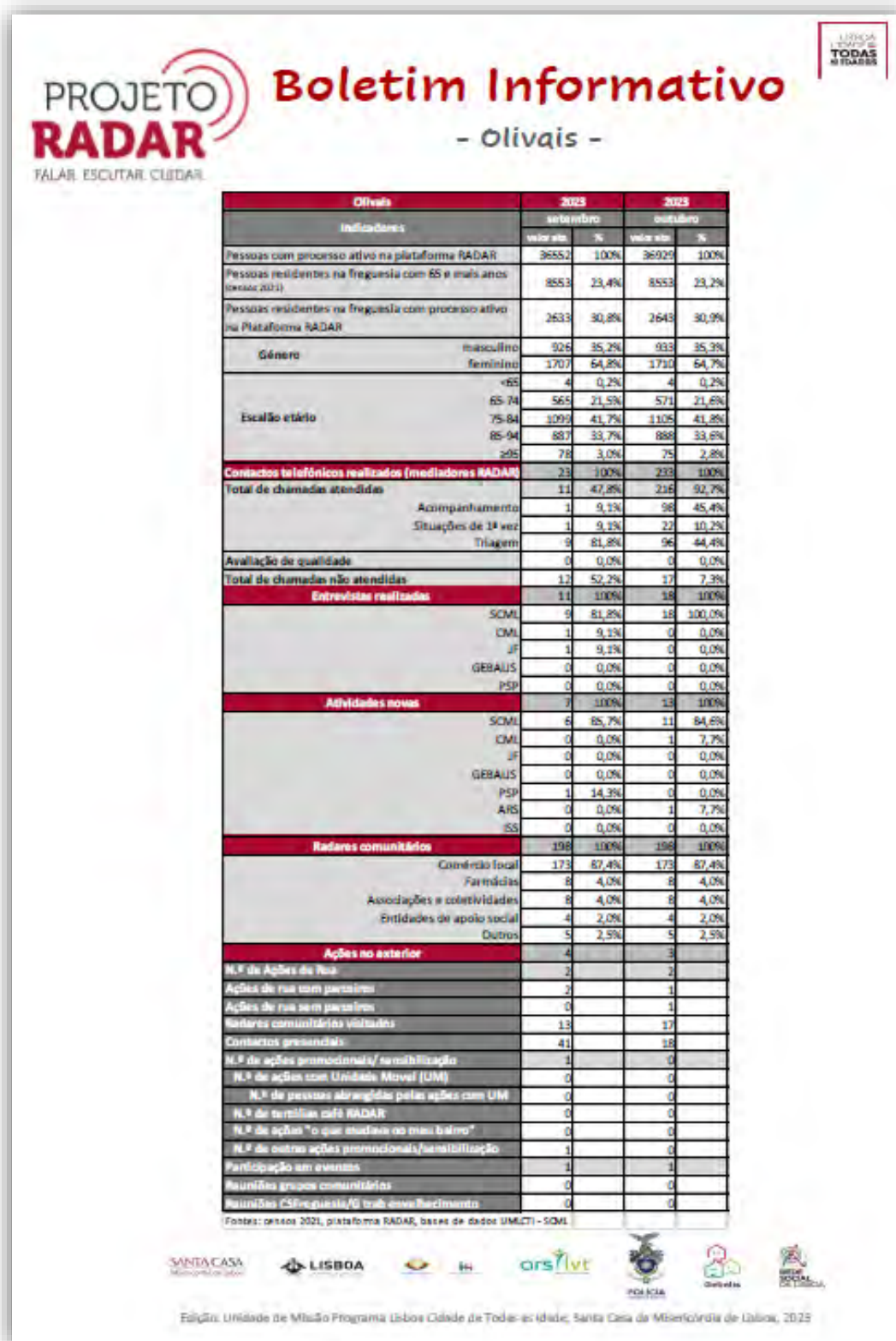


11.4. Boletim Informativo do Projeto RADAR

De igual forma, durante o ano foi remetido mensalmente e a cada uma das 24 Juntas de Freguesia da cidade o **Boletim Informativo do Projeto RADAR**, uma publicação com o objetivo de acompanhar a atividade desenvolvida e reforçar o envolvimento dos parceiros nas ações levadas a cabo. Este documento sistematiza os indicadores quantitativos mensais relativos à atividade desenvolvida no âmbito do Projeto RADAR em cada freguesia, tais como: a população 65+ da freguesia (fonte: Censos 2021); o número total de pessoas integradas na Plataforma RADAR e o correspondente aos residentes na freguesia por género e por escalão etário; os contactos telefónicos realizados, com a discriminação da sua natureza (e.g. acompanhamento, situações de 1ª vez, triagem e avaliação de qualidade); as entrevistas realizadas e as atividades abertas por entidade; o número

de Radares Comunitários inseridos na plataforma digital por tipologia; e as ações desenvolvidas no exterior, nomeadamente as Ações de Rua, as visitas a Radares Comunitários, os contactos presenciais individualizados, a participação em eventos e em reuniões de Grupos Comunitários e de Comissões Sociais de Freguesia/Grupos de Trabalho do Envelhecimento. Entre janeiro e dezembro de 2023 foram enviados **288 boletins informativos**.

Ilustração 4 - Boletim Informativo (Olivais, outubro 2023)



11.5. Outros meios de divulgação

Durante o ano de 2023 a UMLCTI levou a cabo a ação estratégica de cooperação com os parceiros no sentido de **divulgar o Projeto RADAR** e noticiar as ações levadas a cabo nos diferentes territórios da cidade, **nos instrumentos de comunicação próprios dos parceiros**, muito em particular nos meios de divulgação das Juntas de Freguesia (boletins informativos, jornais, revistas, magazines) o que tem contribuído para exponenciar o envolvimento de diversas entidades no projeto.

O Projeto foi alvo de destaque em vários meios de comunicação, como é o caso **da participação no programa da SIC “Alô Portugal”**, transmitido no dia 4 de janeiro. De destacar também a presença na **Rádio Freguesia de Belém com uma rúbrica mensal específica para o RADAR**.

Ilustração 5 - Divulgação: programa SIC “Alô Portugal” (janeiro 2023)



12. Atividades no exterior

As ações levadas a cabo no exterior pelos mediadores de proximidade abrangem vários contextos de atuação e revelam-se de considerável valor para levar a cabo o propósito do Projeto RADAR. O quadro abaixo discrimina as ações desenvolvidas por trimestre e por tipo de ação.

Quadro 9 - Ações no exterior, por tipo de ação e por trimestre

Quadro de Bordo_Monitorização_Plataforma RADAR_UMLCTI	2023											
	1º Trimestre		2º Trimestre		3º Trimestre		4º Trimestre		Dados Anuais			
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	1	1
Ações no exterior	327	100,0%	332	100,0%	234	100,0%	231	100,0%	1124	100,0%	93,7	1
N.º de Ações de rua	247	75,5%	245	73,8%	189	80,8%	188	81,4%	869	77,3%	72,4	1
Ações de rua com parceiros	153	61,9%	172	70,2%	147	77,8%	146	77,7%	618	71,1%	51,5	1
Ações de rua sem parceiros	94	38,1%	73	29,8%	42	22,2%	42	22,3%	251	28,9%	20,9	1
N.º de Radares comunitários visitados	776	18,0%	835	19,1%	1063	23,5%	762	16,6%	3436	74,9%	286,3	1
N.º de contactos presenciais	2436	7,1%	2497	7,1%	2939	8,0%	2357	6,3%	10229	27%	852,4	1
N.º de ações promocionais/ sensibilização (internas)	56	17,1%	61	18,4%	28	12,0%	21	9,1%	166	14,8%	13,8	1
N.º de ações com Unidade Móvel (UM)	30	53,6%	28	45,9%	12	42,9%	12	57,1%	82	49,4%	6,8	1
N.º de pessoas abrangidas pelas ações com UM	627		597		270		312		1806		150,5	1
N.º de tertúlia café RADAR	8	14,3%	6	9,8%	0	0,0%	3	14,3%	17	10,2%	1,4	1
N.º de ações "o que mudava no meu bairro"	3	5,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	1,8%	0,3	1
N.º de outras ações promocionais/sensibilização	15	26,8%	27	44,3%	16	57,1%	6	28,6%	64	38,6%	5,3	1
Participação em eventos (externos)	24	7,3%	26	7,8%	17	7,3%	22	9,5%	89	7,9%	7,4	1

12.1. Ações de rua

Entre janeiro e dezembro de 2023 foram **levadas a cabo 869 ações de rua, com ou sem parceiros, numa média mensal de 73**, tendo sido registados valores mais elevados nos 1º e 2º trimestres.

Por mês e em média registaram-se 52 ações de rua com parceiros em cada uma das freguesias da cidade de Lisboa, **num total de 618**, as quais foram planeadas em estreita articulação com a PSP, as Juntas de Freguesia e a GEBALIS. O planeamento das ações foi levado a cabo entre os mediadores de proximidade e os parceiros referidos, em estreita articulação, e visaram sobretudo: visitar as pessoas integradas na Plataforma RADAR com as quais o contacto telefónico se encontra inviabilizado, garantindo a sua contínua atualização e aferição de necessidades; contactar com parceiros locais envolvendo-os e sublinhando o seu contributo inestimável para a deteção de quadros de fragilidade; envolver e ativar os recursos locais por forma a propagar o espírito, a rede comunitária e o sentimento de pertença territorial, realçando, dessa forma, a relevância do projeto na comunidade.

O enfoque colocado na ação conjunta visa o fortalecimento das relações interorganizacionais e o reforço da apropriação da plataforma digital por parte dos parceiros, através de um maior envolvimento e uma maior consciencialização do valor deste instrumento cidade no que à capacidade de resposta às lacunas existentes nas vidas 65+ diz respeito, particularmente em situações de risco/perigo e em crises de carácter disruptivo.

a) Ações em mancha

Durante 2023 a equipa do projeto RADAR apostou na realização de ações de rua com parceiros mais incisivas, as ações em mancha. Estas ações contam com a presença de **toda a equipa dos mediadores de proximidade** e da **PSP** para chegar a territórios onde não houve um levantamento tão acentuado das situações existentes e uma angariação de pessoas 65+ por parte da equipa do projeto RADAR. Durante o ano foram realizadas **19 ações em mancha**, sendo de salientar o n.º elevado de novas angariações nas freguesias de S. Domingos de Benfica e Benfica, o que se coincide com o facto de serem duas das freguesias que apresentam um maior número de pessoas residentes com 65 ou mais anos na cidade.

Ilustração 6 - Ação em mancha (S Domingos de Benfica)



Para além das ações de rua com parceiros, foram também realizadas **251 ações de rua sem parceiros**, (média mensal de 21) levadas a cabo apenas com a presença dos mediadores de proximidade, quer junto das pessoas 65+, quer junto dos Radares Comunitários.

b) Contactos presenciais

No ano em questão foram realizados, em média, **852 contactos presenciais mensais, num total de 10.229**, constituindo-se como outro tipo de ‘atividade no exterior’, concretizado por meio de visitas ao domicílio a pessoas integradas ou que pretendem a integração na Plataforma RADAR, os contactos presenciais são estabelecidos com o intuito de recolher consentimentos informados; realizar um acompanhamento mais personalizado (e.g. aferição de necessidades impercetíveis via telefónica); acompanhar parceiros locais, em particular os técnicos das Juntas de Freguesia, da GEBALIS e os agentes da PSP para avaliação presencial de situações de vulnerabilidade e risco; viabilizar o contacto em situações críticas de não atendimento de chamadas e, quando pertinente, acompanhar as EAI nas visitas de avaliação e visitas ao domicílio a pessoas que manifestam o desejo de integração na plataforma digital.

Ilustração 7 - Contactos presenciais em ação de rua (Estrela, agosto 2023)



Da Av. D. Carlos I à calçada da Pampulha. Em julho, o RADAR marcou presença na Estrela

8 de agosto de 2023 | projeto radar

c) Visitas a Radares Comunitários

Estas atividades no exterior servem o propósito de reforçar o envolvimento dos Radares Comunitários na identificação de pessoas 65+ que se encontram em situação de vulnerabilidade, com a subsequente ativação de recursos locais por meio dos parceiros envolvidos na Plataforma

RADAR. Para o sucesso desta atividade, muito contribuiu o fortalecimento da colaboração intra e interorganizacional com as entidades integradas da Plataforma.

No período em análise, a **UMLCTI visitou 3.436 Radares Comunitários**, numa média mensal de 286.

Ilustração 8 - Visita a Radar Comunitário em ação de rua (Campo Ourique, março 2023)



12.2. Ações promocionais/sensibilização

Entre janeiro e dezembro de 2023 foram levadas a cabo **166 ações promocionais/sensibilização**, (média de 14 por mês) que visam em particular disseminar o Projeto Radar e que se concretizam em atividades de informação, participação pública, promoção e sensibilização, divulgação do projeto e dos seus resultados. A intensificação da abordagem aos parceiros locais tem exponenciado a sinalização de quadros de maior vulnerabilidade, agilizando a intervenção do projeto. Estas ações são levadas a cabo em diferentes contextos, a saber:

a) Tertúlias Café RADAR

As Tertúlias café Radar são organizadas em parceria com as Juntas de Freguesia com o objetivo de convidar a população sénior a sair de casa e ir até a um estabelecimento do seu bairro constituído

como Radar Comunitário para conviver, estreitar relações, partilhar experiências e dar a sua opinião sobre um determinado tema, numa ação de promoção de bairros mais solidários, comunicativos e atentos à população com 65 e mais anos em situação de risco de isolamento e de solidão não desejada. Ao longo do ano, **foram realizadas 17 tertúlias café RADAR**.

Ilustração 9 - Tertúlia Café RADAR (Universidade da Terceira Idade do Lumiar, março 2023)

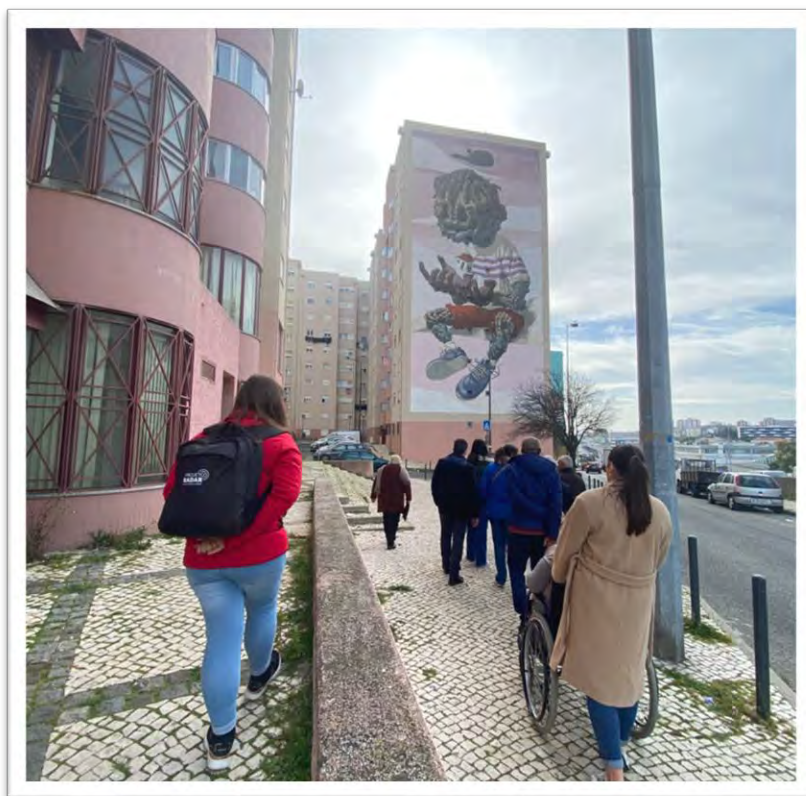


b) Iniciativa “O que mudava no meu bairro?”

Esta iniciativa é levada a cabo em parceria com as Juntas de Freguesia, a PSP e os Radares Comunitários e tem como principal objetivo fomentar o envolvimento e a participação ativa da população 65+ na comunidade, permitindo uma atitude crítica sobre as preocupações sentidas no dia-a-dia devido a barreiras arquitetónicas do espaço público, questões de mobilidade e acessibilidades a estabelecimentos comerciais, entidades e serviços públicos na sua freguesia. É traçado (em conjunto com a Junta de Freguesia e a PSP) um roteiro/trajeto para a ação, o qual considera passar por vários pontos de uma determinada freguesia onde potencialmente se identificam pequenas melhorias na acessibilidade/mobilidade do espaço público. A ação tem início num Radar Comunitário do território (um café, uma pastelaria) onde os cerca de 15 a 20 cidadãos integrados na Plataforma do Projeto RADAR convidados a participar se encontram. É feito o trajeto definido, durante o qual são identificadas, pelos cidadãos, as pequenas obras/adaptações do espaço público que consideram importantes para a promoção da sua acessibilidade e mobilidade (rebaixamento de passeios, colocação de bancos para descanso entre trajetos habituais da população 65+, alteração da calçada tradicional para calçada mista, resolução de intervenções inacabadas e ou degradadas (calçada levantada, pisos quebrados, ...) pintura de zonas de perigo (tampas de esgoto, ...) de muros, paredes e outros espaços públicos para uma melhor identificação

e maior segurança, colocação de sinalética, iluminação, entre outras. A iniciativa culmina no Radar Comunitário “ponto de chegada” da ação, onde, durante o almoço é eleita a melhoria/adaptação que será objeto de intervenção. No ano **foram realizadas 3 ações**.

Ilustração 10 - Iniciativa “O que mudava no meu bairro?” (Parque Nações, fevereiro 2023)



c) Unidade Móvel

A Unidade Móvel visa promover a relação entre os parceiros-chave na aproximação aos territórios da Cidade, contribuindo para que cada vez mais se desenvolva uma abordagem integrada às questões da longevidade e envelhecimento em contexto urbano. Esta unidade constitui-se como um facilitador da atividade dos mediadores de proximidade junto dos Radares Comunitários e da população de Lisboa por forma a dar a conhecer o projeto, sensibilizar e consciencializar para a importância de construirmos uma Cidade mais solidária e coesa para Todas as Idades. Em estreita articulação com as Juntas de Freguesia, parceiro de proximidade por excelência, mas também com outros parceiros-chave de proximidade, como a Polícia de Segurança Pública, a Gebalis e os Radares Comunitários, as ações desenvolvidas com recurso à Unidade Móvel decorrem em diferentes cenários que poderão ir desde as ações de rua até à presença em eventos, feiras sociais e de saúde ou outros contextos em que se enquadre a sua utilização no âmbito medidas inerentes aos três eixos do Programa: vida ativa, vida autónoma e vida apoiada, sobretudo no que diz respeito à prevenção e promoção da saúde e de estilos de vida saudáveis.

É de destacar a **realização de 82 ações com a Unidade Móvel com a participação de 1.806 pessoas**, as quais se têm revelado como uma mais-valia na aproximação quer aos parceiros locais quer aos fregueses da cidade de Lisboa.

Ilustração 11 - Ação com Unidade Móvel (março 2023)



Unidade Móvel esteve no “Benfica Com(n)vida”

31 de março de 2023 | projeto radar

d) Momentos do Cuidador

Exemplos ilustrativos são o caso dos **“Momentos de Cuidador”**. Foi realizado um no **Beato**, promovida pelo Grupo GIRO – Beato, contribuiu para a atualização da plataforma digital, uma vez que possibilitou a aferição da condição de cuidador informal entre as pessoas acompanhadas pelo RADAR, assim como a partilha de informações úteis no âmbito do Estatuto do Cuidador Informal.

A iniciativa teve lugar na Associação de Moradores Viver Melhor no Beato e teve como principal objetivo promover ações de sensibilizam junto de quem tem pessoas a seu cargo de forma a melhorar a vida quer de cuidadores, quer das pessoas por eles cuidadas. O Projeto RADAR, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Junta de Freguesia do Beato, Médicos do Mundo, Fundação Aga Khan Portugal, Gebalis, Associação de Moradores Viver Melhor no Beato e Exército de Salvação foram as entidades presentes no evento. Representantes de cada uma destas instituições estiveram à conversa com os cuidadores, numa tarde animada que incluiu um lanche, por entre tertúlias com elementos do Núcleo de Gestão e Produtos de Apoio e do Grupo de Autoajuda do Centro de

Educação, Formação e Certificação da Santa Casa. Os cuidadores tiveram ainda direito a pequenos mimos, como massagens de relaxamento.

Ilustração 12 - Evento “Momentos do Cuidador” no Beato (2023)



Os **Momentos do Cuidador** estiveram também na **Feira do Livro**, em maio. Com vários espaços interativos, os atuais e potenciais cuidadores informais puderam assistir a sessões de esclarecimento, partilhar informação e conhecimento sobre entidades, programas e recursos disponíveis para quem cuida. Foi também possível participar nas tertúlias onde se debateram algumas questões, em particular sobre o impacto do Estatuto dos Cuidadores Informais no reconhecimento e valorização das pessoas que se dedicam a cuidar daqueles que lhe são queridos. Mas ser cuidador é também cuidar de si próprio, e, neste sentido, foi criado um espaço dedicado especificamente ao cuidador informal – o Cantinho do Cuidador – onde estiveram disponíveis serviços de massagem e manicure

Ilustração 13 - Evento “Momentos do Cuidador” na Feira do Livro 1 (maio 2023)



Ilustração 14 - Evento “Momentos do Cuidador” na Feira do Livro 2 (maio 2023)



“Cuidar de quem cuida” foi o mote para mais uma iniciativa dos **Momentos do Cuidador**, realizado no **Centro Intergeracional Ferreira Borges**, em Campo de Ourique em setembro.

Representantes de várias instituições estiveram à conversa com cuidadores e especialistas. Nesta sessão, abordaram várias questões, incluindo de que forma é possível melhorar a vida dos cuidadores e das pessoas cuidadas. A iniciativa contemplou, ainda, experiências de bem-estar, com *reiki*, *chair massage*, pilates clínico, oficinas da mente, meditação e psicomotricidade. A Junta de Freguesia Campo de Ourique, a 24.ª Esquadra da PSP, a Farmácia Linaida, a Associação Coração Amarelo, a Associação Alzheimer, o Movimento 55 +, a Fundação Lar dos Cegos, o CD Cruz Vermelha Portuguesa, o Movimento + Próximo (projeto de voluntariado da Paróquia de Sta. Isabel) e o ACES Lisboa Ocidental, entre outros, foram algumas das entidades que participaram neste evento.

Ilustração 15 - Evento “Momentos do Cuidador” no CI Ferreira Borges (setembro 2023)



Cuidar de quem cuida – Centro Intergeracional
Ferreira Borges acolhe “Momentos do
Cuidador” em articulação com o RADAR

22 de setembro de 2023 | projeto radar

e) Tertúlias da Longevidade

As Tertúlias da Longevidade constituem-se como um espaço onde os vários parceiros da cidade se podem encontrar para partilhar, refletir e disseminar ideias, ações e projetos no âmbito da longevidade e do envelhecimento. A ideia de tertúlia procura conjugar a aproximação entre uma abordagem formal, com convites feitos a entidades e personalidades relevantes na área do envelhecimento e uma abordagem informal, em mesa-redonda, abrindo a possibilidade de participação a todos os interessados no tema em discussão. Enquanto espaços abertos, promovem

sinergias e reforçam a relação interorganizacional, como também dão voz aos cidadãos da cidade relativamente a temas considerados críticos na área do envelhecimento. Este é um espaço que pertence à cidade e onde se pode refletir sobre as práticas e partilhar experiências.

Dando continuidade ao trabalho iniciado no final de 2022, durante 2023 foram dinamizadas **26 Tertúlias da Longevidade** com todos os polos do **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD/SCML)**, onde participaram **308 agentes de geriatria e apoio à comunidade (AGAC)**

Ilustração 16 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Avenidas, março 2023)



Tertúlias da Longevidade. O lugar certo para conviver e partilhar experiências sobre os cuidados à população +65

16 de março de 2023 | **geral, projeto radar**

Ilustração 17 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Lumiar, maio 2023)



Ilustração 18 - Tertúlias da Longevidade (com SAD Santa Clara, maio 2023)



f) Outras ações promocionais e de sensibilização

Para além das ações referidas acima foram levadas a cabo **outras ações promocionais e de sensibilização num total de 64**, de entre as quais se destacam as que tiveram lugar nos centros paroquiais, farmácias, juntas de freguesia ou associações locais, nas várias Academias Sénior, como as de Arroios e Areeiro, a participação no almoço comunitário organizado pelo grupo de trabalho “Conexões Intergeracionais” no âmbito “Fazer do Bairro a Nossa Casa”, em parceria com a Biblioteca da Penha de França e com o apoio da JF da Penha de França; A demonstração dos meios de Proteção Civil, onde estiveram presentes a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, O Projeto Radar, A Farmácia Estácio, A Fundação Portuguesa de Cardiologia, o Regimento de Sapadores Bombeiros de Lisboa com a Equipa Cinotécnica de Regaste, Polícia de Segurança Pública, a Polícia Municipal de Lisboa, a Polícia Florestal de Lisboa e ainda o Serviço de Proteção Civil e Unidade Local de Proteção Civil do Beato; a participação no *peddy paper* institucional levado a cabo pelo Grupo de Trabalho de Idosos, Acessibilidades e Necessidades Especiais da freguesia de Campo de Ourique, onde foi possível visitar associações/instituições/coletividades como a Ajuda de Mãe, pelo gabinete da GEBALIS, CLDS, Projeto Alcantara, Associação Coração Amarelo e pelo Centro Social José Luís Coelho.

Ilustração 19 - Outras ações promocionais (visita à Associação Coração Amarelo, maio 2023)



Ilustração 20 - Outras ações promocionais (almoço comunitário, Penha de França, abril 2023)



Ilustração 21 - Outras ações promocionais (Demonstração Proteção Civil, Beato, maio 2023)



12.3. Participação em eventos

A participação do Projeto RADAR em eventos de carácter pontual realizados a nível local, tais como feiras sociais, exposições temáticas, celebrações, passeios, *open days*, entre outros, serve o propósito de sensibilizar a sociedade para as questões inerentes à área da longevidade e do envelhecimento através da apresentação da missão, dos objetivos e do modo de atuação do RADAR, assim como de exponenciar a confiança depositada no Projeto RADAR tanto pela população 65+ quanto pela comunidade em geral. Ao longo do ano 2023 o projeto **participou em 89 eventos locais, numa média mensal de 7,4.**

A participação nas **Marchas Populares de Lisboa**, em junho, é um outro exemplo a destacar. Num momento único de partilha, foi possível assistir ao trabalho que os marchantes – constituídos maioritariamente por utentes dos vários equipamentos da SCML, com idades entre os 19 e os 84 anos, mas também por pessoas mais velhas integradas no Projeto RADAR – desenvolveram durante vários meses, entre coreografia e ensaios de dança, música, desenho e construção de fatos e cenários.

Ilustração 22 - Evento “Marcha Santa Casa” (junho 2023)



Marcha Santa Casa: de todos e para todos

26 de junho de 2023 | **geral. projeto radar**

O Projeto RADAR marcou presença na **Jornada Mundial da Juventude**, disponibilizando a sua Unidade Móvel, que em estreita articulação com os serviços de saúde da Santa Casa pode contribuir com uma resposta às necessidades identificadas pela organização do evento.

Ilustração 23 - Evento “Jornada Mundial da Juventude” (agosto 2023)



O Projeto RADAR esteve presente na iniciativa **Superquarteirão**, promovida em setembro pela Junta de Freguesia de Campo de Ourique. Sob o tema “Há mais vida no jardim!”, o Jardim da Parada, coração desta freguesia, teve as suas ruas circundantes fechadas ao trânsito, abrindo espaço para atividades culturais, desportivas e recreativas, para além de promover o convívio entre os habitantes e experimentar o que poderá vir a ser uma solução definitiva no futuro.

Ilustração 24 - Evento “Superquarteirão” (outubro 2023)



A **ESG Week** (*Environmental Social Governance*) é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), que congrega no mesmo espaço representantes governamentais, líderes empresariais, especialistas nacionais e internacionais, academia e organizações da sociedade civil, para debater os grandes temas da sustentabilidade. A Santa Casa da Misericórdia de Lisboa foi coorganizadora da 2ª edição, que teve lugar entre os dias 17 e 21 de abril, e dinamizou a sessão subordinada ao tema: “Governança Integrada e a Sustentabilidade de Projetos: o caso do projeto RADAR enquanto instrumento Cidade para a prevenção do isolamento e solidão na velhice.”



RADAR esteve na ESG Week

4 de maio de 2023 | projeto radar

De referir ainda a participação do Projeto RADAR e eventos como o Ensaio Grupo Coral ARPC, (Campolide), o Passeio Sénior à Lourinhã, (Olivais), Mercado social – Dia de reis (arroios), Festa Comissão Social de Freguesia Avenidas Novas, Ação de Sensibilização Burlas na Internet e via SMS - PSP e JF (Misericórdia), Caminhadas Sénior (Penha de França), Baile de Máscaras (Arroios), Lanche Tivoli (Parque das Nações), Fazer do bairro a nossa casa (Penha de França), Apresentação do Projeto na aula de Informática da JF Penha de França, Celebração Dia da Mulher – PSP (Ajuda), POP-UP Voluntariado – ESEL (Alvalade), Aniversário - Exercito de Salvação (Beato), Programa "Radar em Belém" (Belém), Ação Sensibilização Espaço Briosos (Alvalade), Inscrições Pulseira "Estou Aqui Adultos" – PSP (Campolide), Evento JF: Recital de Poesia – PEAS (Misericórdia), *Open Day* – Centro Social de São Boaventura (Misericórdia), Ginástica Sénior - CSF (Avenidas Novas), Conversas no Quartel – Centro de Dia da Pena, (Arroios), Aniversário do Centro de Dia - Frei Miguel Contreiras (Estrela), Feira das Coletividades (Areiro), O Dia do Vizinho (Arroios), Demonstração de Meios da Proteção Civil, (Beato), Passeio Grupo de Trabalho - Idosos, Acessibilidades e Necessidades Especiais (Campo de Ourique), Workshop Teatro "Cuidado com as Velhinhas" (Lumiar), Festival CulturLóios (Marvila), *Peddy Paper* Institucional (Campo de Ourique), Aniversário Centro Intergeracional Ferreira Borges (Campo de Ourique), Passeio Sénior - JF da Misericórdia, Feira Franca (Parque das Nações), Sessão de Prevenção de Quedas com a Proteção Civil e ECVP, (Alcântara), Aniversário Fundação Lar Nossa Senhora da Saúde (Campo de Ourique), Arraial Sénior – Centro Social São Boaventura (Misericórdia), entre outros.

13. Acordos de parceria/colaboração

Tendo em conta o Objetivo Estratégico “Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento da realidade e responder aos novos desafios”, que se consubstancia no objetivo operacional “Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML e na ação “**Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento de forma a explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido**”, para o ano de 2023 foi traçado como meta a celebração de 2 acordos de parceria, que visassem a potenciação da intervenção e da dinâmica comunitária para a ativação de uma comunidade prática provida de informação útil e o aprofundamento de metodologias de intervenção local.

Em 2023 foram celebrados os seguintes acordos de parceria/colaboração:

- **Projeto MUDA – Movimento pela Utilização Digital Ativa /Eu sou Digital.** Projeto nacional promovido por várias empresas, universidades e associações que assumem, em conjunto, o compromisso de incentivar a participação dos portugueses no espaço digital e ajudar a tirar partido dos benefícios associados aos serviços digitais. O MUDA tem por objetivo contribuir, por um lado para a redução do número de pessoas que nunca acederam à internet e por outro, pelo aumento de competências mais avançadas na área digital num maior número de utilizadores. Por Deliberação de Mesa n.º 607/2021 da sessão ordinária de 1 de abril e Deliberação de Mesa n.º 1152/2021 de 1 de julho foi aprovada a proposta de minuta de Memorando entre a SCML, a A2D Consulting, Lda. e a Estrutura de Missão Portugal Digital, que se comprometem a desenvolver, nos termos legais, os seus melhores esforços para criar as condições e desenvolver os meios necessários para a realização de iniciativas que permitam atingir os objetivos traçados no Programa EUSOUDIGITAL, dando-se especial enfoque às populações de Lisboa em geral e aos utentes da SCML em particular.
- Constituição de um Consórcio (SCML, Adinberri Foundation, Social City Vienna - Verein Social Innovation Wien, Fingal County Council, Municipality of Aalst, Central Denmark Region), liderado pela Adinberri Foundation, para candidatura ao **Programa Europeu Interreg Europe – KORALE**, com vista à operacionalização de uma Comunidade de Prática para **o conhecimento, prevenção e combate ao isolamento e solidão não desejada com efeitos na definição de políticas públicas**, conforme aprovado em Deliberação n.º 107/2023, da sessão ordinária da Mesa de 25 de maio.
- “**Estudo de impacto da aplicação de ferramentas digitais como ferramenta de promoção de saúde no envelhecimento**” entre a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro de investigação em tecnologias e serviços de saúde do laboratório associado - rede de investigação em saúde/cintesis@rise, Faculdade de medicina da Universidade do Porto, ACTIF AGE, por Deliberação n.º 1144/2023, da sessão ordinária da Mesa de 9 de novembro.
- **Projeto "URBAN GALLERY"** no âmbito do programa Europa Criativa - Categoria 2 [CREA-CULT-2021-COOP-2]. O projeto URBAN GALLERY pretende promover e aumentar a participação cultural e a forma como a Cultura é percebida pela comunidade, em particular as pessoas idosas, enquanto grupo específico a envolver, as quais serão convocadas para o

processo de construção da sua cidade / espaço público. O apoio a este projeto consubstancia-se através do Projeto RADAR, nomeadamente: a) Na divulgação do projeto, através dos meios de comunicação da Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades; b) Na aproximação e divulgação pelo grupo-alvo, através das ações e atividades levadas a cabo pelo Projeto RADAR; c) Na realização das sessões de envolvimento e trabalho comunitário/participativo. conforme aprovado em Deliberação n.º 263/2023 de 24 de fevereiro.

- **Projeto Alcantara - Candidatura EVA - Envelhecer Vivendo Apoiado 2024_2025**, no âmbito dos Prémios BPI Fundação “La Caixa” – Sénior 2022. A candidatura tem como alvo os Bairros do Vale de Alcântara, Quinta do Cabrinha, Quinta do Loureiro, Liberdade, Bela-Flor e Cascalheira/Alvito Velho, que assume o compromisso – através do envolvimento da Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (Projeto Radar) e do Serviço de Apoio Domiciliário da Unidade de Intervenção e Desenvolvimento Descobertas, de articular, colaborar e apoiar na sua promoção, bem como participar, avaliar/refletir e encontrar novas estratégias de intervenção comunitária biopsicossocial, que permita o envolvimento da população no exercício pleno da sua cidadania e da qualidade de vida da população alvo, ou seja, os idosos mais fragilizados e excluídos ou em risco de exclusão social conforme aprovado em Deliberação n.º 689/2023 de 20 de abril.